



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

68ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28 DE AGOSTO DE 2025

SESSÃO DENOMINADA – “ADRIANA DANTAS.”

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2025/agosto/ata-da-68a-sessao-ordinaria-28-08-2025.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Bom dia a todos, sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano declaro aberta esta sessão. Solicito ao Vereador Sargento Byron a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB - LEITURA DA ATA

Ata da 67ª Sessão Ordinária, 44ª legislatura, denominada João Maicon, 27 de agosto de 2025. ([Lendo a Ata da 67ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata da sessão anterior, senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

A ata está em apreciação, não havendo quem queira apreciá-la, aprovada. Solicito ao Vereador Sargento Byron que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO SARGENTO BYRON – MDB – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 28 de agosto de 2025,

Projeto de Lei nº 277/2025, Autoria Iran Barbosa. (Leu).

Projeto de Lei nº 301/2025, Autoria Breno Garibalde. (Leu).

Projeto de lei de nº 312/2025, autoria Bigode do Santa Maria. (Leu).

Requerimento de nº 323/2025, Maurício Maravilha. (Leu).

Requerimento nº 326/2025, autoria Professora Sonia Meire. (Leu).

Leitura dos avisos: “Senhor Presidente, convidamos Vossas Excelências para a sessão solene de outorga de título de cidadania aracajuana, que acontecerá no dia de hoje, dia 28 de agosto, neste plenário, às 14 horas, a Samir de Araújo Xaud, Presidente da Confederação Brasileira de Futebol, autoria Vereador Milton Dantas, e às 16 horas, a José Rivaldo Lima, advogado, autoria Vinícius Porto.”

“Aniversariando sexta-feira, 29 de agosto, Carla Valdete Fontes Cardoso, diretora-geral da Fundação Estadual de Saúde, FUNESA.”

Lido o expediente e os avisos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Vereador Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Sr. Presidente, bom dia. Para solicitar à Mesa que essa sessão seja denominada Adriana Dantas, e que tenhamos um minuto de silêncio. Adriana Dantas, ela é uma moradora do Conjunto Augusto Franco, Augusto Franco está em luto, filha do Sr. Luiz e Dona Salete, que têm um restaurante, ele é na Canal 5 do Conjunto Augusto Franco, há muitos anos, então ela veio lutando contra o câncer, e no dia de ontem acabou falecendo. Então, solicitar um minuto de silêncio e que seja denominada essa sessão Adriana Dantas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Nossos sentimentos a todos os familiares e a sessão será denominada “Adriana Dantas”. Um minuto de silêncio deferido. (*Um minuto de silêncio*).

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Senhoras e senhores vereadores, antes de começar o Pequeno Expediente, eu já informo que estarei retirando da pauta os três vetos no dia de hoje e retorno na terça-feira. Vamos dar início ao Pequeno Expediente, ouvindo a vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Bom dia, senhor presidente, vereadores e vereadoras, a quem está nos acompanhando, às assessorias e à comunicação, né? Que está aqui também nos acompanhando e a você que está aqui pela rede de comunicação, de televisão da Câmara. Aqui quem fala é a professora Sonia Meire, vou fazer minha autodescrição para as pessoas cegas de baixa visão, como sempre faço. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, cabelo tingido de roxo, cacheados na altura do queixo. Uso óculos vermelhos. Hoje eu estou com uma blusa interna, por mais mulheres na política, por mais feministas na política, com um blazer creme e também com um bóton “Palestina Livre”. Nesta manhã de hoje, faço uso da tribuna para falar de uma população que tem sido extremamente invisibilizada, ao mesmo tempo que tem crescido muito no nosso país, que é a população em situação de rua. Dia 19 foi a data, desse mês, de luta nacional da população em situação de rua, e essa data é em memória ao massacre da Sé ocorrido em São Paulo, quando sete pessoas em situação de rua perderam a vida, evidenciando a vulnerabilidade e a violação dos seus direitos. Desde então, após muitas denúncias e a luta organizada do movimento nacional em defesa da população em situação de rua, o país vem avançando nas políticas públicas e na garantia de direitos com a criação da Política Nacional para a população em situação de rua e, mais recentemente, do Plano Nacional para Trabalho Digno e Cidadania para a População em Situação de Rua, sancionado pelo presidente Lula. No estado de Sergipe, em Aracaju, nós temos uma considerável população em situação de rua, e o último censo aponta mais de 600 pessoas, e se nós formos acompanhar, nós temos, na realidade, passando por Aracaju ou pelo nosso estado, muito mais do que essas 600 pessoas. A maioria da população, a faixa etária, está entre 30 e 47 anos. 81% são do sexo masculino e 16% do sexo feminino. E aqui eu quero dizer que, dentre esses 16%, não constam muitas mulheres que ficam em situação de rua e jovens de 14, 15, muitas delas já grávidas, que passam pelas ruas, têm um lugar para dormir, mas passam os dias nas ruas ou às madrugadas e que não têm acesso mínimo, inclusive à água nos finais de semana, durante a semana e à alimentação. 8,7... Volta um pouquinho só, rapidamente. Por gentileza, para isso. 8,7 são pretos e pardos e 17... São de pele branca. 36% vivem nas ruas há mais de cinco anos. E 40% relataram sofrer violência por parte dos agentes de segurança pública. Inclusive, esse ano, nós tivemos denúncias. O Ministério Público está apurando, as pessoas foram, inclusive, presas, depois elas foram retomadas aos seus lugares, porque elas foram presas arbitrariamente. E nessa população nós temos acompanhado e temos um projeto de lei aqui nesta Casa, que é exatamente um projeto

que cria diretrizes para a construção de um plano municipal da população em situação de rua. Nós acompanhamos pelo *YouTube* a última sessão, a que houve aqui, audiência pública, com a participação das pessoas em situação de rua, mas aquilo que nós estamos propondo para segunda-feira, que eu quero convidar os vereadores e a população, os órgãos públicos, todos estão sendo convidados, para que, nesse dia, nós possamos escutar não só as pessoas, inclusive imigrantes que vivem aqui, mas também analisar esse projeto que nós estamos apresentando, para, quando ele vier para o plenário, nós termos mais acúmulo para discutir esse projeto de lei, que, com certeza, com as emendas que também estão nas nossas redes sociais, os nossos projetos, pode seguir nossas redes sociais, professora Sonia Meire, *link* na bio, e você vai ver um dos projetos que eles estão disponíveis lá, que está disponível lá, é o projeto Pop Rua, para que vocês possam acompanhar. Então, sigamos firmes. Estive essa semana no Freitas Brandão, tenham conhecimento da situação e, a partir disso, nós esperamos ter política pública, de fato, e de direita efetiva para atender a todas as pessoas em situação de rua. Muito obrigada e um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos! Pela ordem, Joaquim.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – PELA ORDEM

Senhor Presidente, para justificar a ausência do vereador professor Iran, este está com problemas particulares e precisou se ausentar da sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok! Vamos ouvir a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Saudar a mesa na pessoa do nosso presidente, Ricardo Vasconcelos. Senhor Presidente, colegas vereadores e povo sergipano. Depois de 12 anos, nosso estado finalmente retoma com a Conferência da Cidade, que está se encerrando hoje lá no Constâncio Vieira. E o governo do estado de Sergipe iniciou a 6ª Conferência Estadual das Cidades, que vai até hoje, como falei, no Constâncio Vieira. Que tive o prazer de participar com o meu amigo vereador Maurício Maravilha. Caros colegas, este é o momento de reunir diversos atores, como Estado, município, sociedade civil, empresários e movimentos populares para discutir temas como infraestrutura,

habitação, saneamento, mobilidade e segurança. Estive com eles na terça-feira à tarde, na solenidade de abertura. E sentir que esse momento é que faz sentido numa gestão. Isso é garantir a participação popular e construir, de fato, o que a nossa população precisa. Quero aqui parabenizar, desde já, os gestores municipais que realizaram as conferências municipais em seus municípios, inclusive, tendo acontecido a conferência da nossa Aracaju e, agora, finalmente, parabenizar o governo do estado de Sergipe pela realização da etapa estadual. Essa soma de esforços vai levar nosso Estado com foco para a etapa nacional, que acontecerá em outubro deste ano. Teremos aproximadamente 39 representantes eleitos no nosso Estado para ter voz e voto na Conferência Nacional, que irá construir diretrizes da política para esses temas. Fica aqui o registro do meu agradecimento à Secretaria de Planejamento do Estado pelo convite e meus parabéns a todos que estão fazendo essa conferência acontecer. Muito obrigada a todos e a todas. Vamos à luta porque o povo tem pressa.

PRESIDENTE- RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, excelentíssimo, senhor presidente, vereador Ricardo Vasconcelos, em nome do excelentíssimo vereador Joaquim, cumprimento a mesa diretora, bom dia a todos os técnicos dessa Casa, assessores, jornalistas, pessoas que nos acompanham através das redes sociais, da TV Câmara, todos os meios de comunicação. Eu sou uma pessoa preta usando um terno azul claro, uma gravata azul na cor escura, uma camisa branca, uso óculos de grau quadrado com armação escura, cabelo preto baixo, um pouco grisalho, barba por fazer e, ao fundo da minha imagem, é um preto meio branco, é um preto na cor clara, aí você quer dizer? Está tudo certo. Ao fundo da minha imagem é um painel ripado. Senhor presidente, hoje é um dia muito importante a ser celebrado por aquelas pessoas, hoje o vereador Fábio, hoje não, não é? Já há um tempo, é uma pessoa que é engajada nas ações voluntárias no bairro em que reside e, sem falar em toda Aracaju, mas hoje é o dia nacional do voluntário, não é? O voluntário é o cidadão, vereador Lúcio Flávio, que dedica parte de sua vida a trabalhar em prol do desenvolvimento de causas que muitas das vezes estão sendo esquecidas pelo poder público. Aqui temos vereadores como a vereadora Thannata, assim como eu, que debruçam seus horários para pensar como desenvolvem a causa da pessoa com deficiência. O vereador Fábio, que eu falei há pouco, através do olhar carinhoso. O

vereador Joaquim, com inúmeras ações que desenvolvem nos bairros carentes, como o Santa Maria, Paraíso do Sul, São Conrado. Então, hoje, a gente tem visto a importância que é o incentivo às organizações sociais do terceiro setor que realizam trabalho social na nossa cidade, no nosso estado e no nosso Brasil. E cada vez mais a gente tem procurado entender como o poder público pode, vereador Pastor Alex, fazer com que quem realiza trabalho social, quem fomenta o trabalho voluntário tenha condições de não só dar continuidade, mas potencializar esses trabalhos, fazer com que trabalhos, como o grupo de apoio à criança com câncer, o GAC, tenha seus trabalhos ampliados, que têm buscado fazer, né, a sua sede, fazer como o Centro de Integração Raio de Sol, que além de terem os seus funcionários, têm também pessoas voluntárias todos os dias se debruçando sobre o desenvolvimento das pessoas que têm deficiência. A Apae de Aracaju, que ontem completou seus 57 anos. Outros projetos que compõem essa rede de apoio, como o Corrente do Bem, Ubuntu, a Galera Sangue Bom e o amigo vereador de Socorro, Chicão. Aracaju e Sergipe têm uma veia voluntária muito grande, mas que requer que nós, que temos um papel muito importante na sociedade, que somos políticos, possamos dar nossa contribuição para que esses trabalhos sociais aconteçam. Thiago, põe esse vídeo que eu te passei, por favor. Essa é a Avenida Desembargador Maynard, onde fica sediado o grupo de apoio a crianças com câncer, o GAC Sergipe. Há muito tempo a gente solicitou à Secretaria Municipal, ou melhor, à Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito, a SMTT, que essa faixa de pedestres seja revitalizada, porque é uma avenida de grande fluxo de Aracaju e os usuários do GAC Sergipe, que vêm de outros municípios, acabam tendo dificuldade de atravessar essa via, por não estar bem sinalizada a faixa de pedestres. Então, essa é uma dificuldade, vereador Lúcio Flávio, que tínhamos na gestão anterior, de termos essas faixas de pedestres revitalizadas. E eu espero muito que o superintendente, o Nelson Felipe, venha a poder atender esse pleito, que é dos usuários do GAC Sergipe, porque a faixa de pedestres é segurança de quem faz o uso das vias e que sofrem muito. Aracaju tem muitas faixas de pedestre que ainda precisam dessa revitalização, eu sei que é um trabalho que começa agora. Mas eu chamo a atenção do superintendente, que tenha um cuidado muito grande. Eu o entendo com uma preocupação muito grande com o trânsito do município de Aracaju, mas em especial eu chamo a atenção porque nós fizemos essa solicitação no início do nosso mandato. Eu sei que alguns contratos estão sendo realizados, celebrados, mas que essa deve ser uma prioridade na política de prevenção a acidente de trânsito em Aracaju. Então, mais uma vez, eu vou encaminhar o pedido

diretamente ao superintendente Nelson Felipe, entre esses e outros, para que a população tenha o direito de ir e vir garantido e com segurança. No mais, senhor Presidente, queria parabenizar a todo cidadão que prioriza o seu tempo para atender ao próximo, para poder ajudar ao próximo no que ele precisa. Parabéns a todo cidadão sergipano, aracajuano.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora vamos ouvir o vereador Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – ORADOR

Bom dia, senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia a todos os amigos vereadores, vereadoras, todos que nos acompanham aí na Galeria, todos que nos acompanham em casa. Bom dia a todos. Desejo que Deus abençoe a vida de todos. Thiago, põe para mim, por favor, esse vídeo. Nós vamos acompanhar aqui um vídeo, depois eu vou comentar sobre ele. (*Exibição de vídeo*). Então, esse vídeo que nós colocamos agora é um trecho de um vídeo que foi colocado na Record. E eu quero parabenizar a Igreja Universal do Reino de Deus, que nesse último domingo fez uma homenagem a todos os oficiais, a todos os policiais, bombeiros. E essa homenagem aconteceu em todo o Brasil, em todas as capitais, e foi feita ali uma homenagem pelo trabalho que as Forças Armadas têm feito na nossa sociedade. Cerca de 100 mil oficiais foram homenageados nesse último domingo. E aqui no nosso estado de Sergipe, cerca de mil também oficiais foram homenageados. E a gente, muitas das vezes, vê a pressão, vereador Maurício, que é colocada sobre a nossa segurança. Mas, muitas das vezes, a gente não vê trabalhos, projetos que são realizados para ajudar, para dar assistência para os nossos policiais. A gente vê quando tem uma ocorrência, um probleminha, uma falha, todo mundo ali criticando, todo mundo levantando a sua voz. Mas pouco a gente vê alguém que cuida dos oficiais, sabendo que esses homens e mulheres têm famílias, são seres humanos, como qualquer um tem a sua humanidade. E a Igreja Universal realiza esse trabalho para trazer um apoio tanto social como espiritual, e cuida da família de todos os policiais. Então, parabéns, Igreja Universal, por esse ato, por essa homenagem, e eu estendo essa homenagem a todos os nossos oficiais aqui do Estado de Sergipe. Eu queria também falar um pouco sobre o evento que aconteceu nesse último sábado. Ontem eu vi aqui o vereador Fábio Meireles, ele não está aqui, ele estava falando... Já acabou? Então... Então, quero parabenizar a prefeita Emília Corrêa pelo evento que ela realizou ali no Lamarão, estamos juntos, participamos, um evento de

suma importância aqui para a cidade de Aracaju. Parabéns, Emília Corrêa, continue nesse caminho porque está dando certo. Deus abençoe a todos e um ótimo dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos, muito bom dia para Vossa Excelência. Em seu nome, cumprimento essa mesa recheada de autoridades competentes, queridos. Bom dia às vereadoras, bom dia aos que nos acompanham aqui na galeria, bom dia especial para a assessoria. Chico de França, como sempre, não traz o pão-jacó, engana todo mundo, mas a vida é assim mesmo, caô, caô, né? Bom dia, bom dia para quem nos acompanha aqui pelo *YouTube*, pela TV Câmara. Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadoras, eu subo aqui mais uma vez à tribuna para reclamar da IGUÁ. Veja, durante esse final de semana, Presidente Ricardo, eu estive em algumas feiras aqui da nossa cidade fazendo um debate sobre o plebiscito popular, dialogando com o nosso povo a respeito do fim da escala 6 x 1 e a respeito da isenção fiscal de quem ganha até 5 mil reais e de como isso só é possível também se a gente conseguir taxar os super-ricos do Brasil, que não pagam imposto nenhum. Mas veja, por onde a gente passa, você tem uma ideia, aquela feira do Santo Antônio, Ricardo, só para você ter uma ideia, em pelo menos uns 5 pontos daquela feira têm rede de esgoto e de água estourada. E é o povo reclamando, eu tenho os protocolos aqui, no mínimo 3 meses aqui que já o povo está cobrando, está pedindo, está exigindo e nada é feito, nada é resolvido. Então, eu aproveito aqui, eu estava inclusive lendo agora o *blog* do jornalista Cláudio Nunes e ele comentando a mesma coisa. No bairro Suíça, a gente tem vários pontos onde a população reclama do problema que a IGUÁ causou na cidade de Aracaju. Eles precarizaram o serviço da DESO para justificar a venda da DESO para a IGUÁ, uma privatização disfarçada de concessão, mas a situação está uma tragédia. Então, chega a hora que, veja, o governador do estado de Sergipe tem que chamar o feito à ordem com a AGRESE, com quem regulou essa venda aí, e tem que fazer a IGUÁ cumprir seu papel, porque não pode a população estar reclamando disso direto, gente. É falta de água onde não existia antes, em Aracaju, por exemplo, é muita falta d'água. Além disso, é muita falta de cuidado, porque veja, Palhaço Soneca, tem um local mesmo que eu estava vendo ontem que são mais de 2 meses que a rede de esgoto está estourada, 2 meses que tem vazamento de água no local e ninguém resolve, não conserta. Isso, e a

gente aproveita aqui o momento, inclusive, para dizer, é muito fruto do processo de privatização e de sucateamento que existiu no serviço de água e esgoto aqui do nosso estado de Sergipe, dando, obviamente, observando aí o problema que foi a concessão e a privatização da DESO. Acho que esse aqui é o primeiro ponto que eu queria tratar nesse Pequeno Expediente, Presidente Sargento Byron. E o segundo ponto que eu quero tratar aqui é com relação à SMTT. Veja bem, aquele trecho da Avenida Beira Mar, aquela ponte da Avenida Beira Mar, a ponte que vai dar à obra do Complexo Viário Maria do Carmo Alves, que está tendo obra. Nós denunciemos aqui na Câmara o absurdo que é a devastação daquele manguezal, quantos campos de futebol inclusive foram equivalentes ali na derrubada daquele mangue. A tragédia ambiental que é aquilo ali. Que não podia ser feito inclusive porque está no Parque do Poxim, nós comentamos isso aqui. Mas veja, já temos alguns meses do andamento dessas obras, do fechamento daquela ponte e está uma tragédia aí para a zona sul da cidade de Aracaju. Estou dizendo, essa semana estava contando, não é só pela Beira Mar, um trajeto que antes a gente demorava dez minutos aqui nessa Avenida do Jardins que entra na Canal 4, agora não gasta menos que quarenta minutos, Joaquim da Janelinha, para chegar à Farolândia e ao Augusto Franco. E outros locais ainda. Você pega ali para subir pela Coroa do Meio, ali na Ponte do Rio Mar, que é outro acesso para a Zona Sul e a Zona de Expansão da nossa cidade, está a mesma coisa. No mínimo, mais de 20, 30 minutos de distância a mais no tempo que a população gastava para chegar aos locais. Então, esse problema do trânsito, ele não pegou somente essa região da Farolândia, naquela ponte ali do Parque dos Cajueiros, mas ele acabou provocando um problema de congestionamento em todo o acesso à Zona Sul. É importante que a SMTT estude e viabilize uma forma, secretário, superintendente Nelson Felipe, que ajude a resolver melhor essa questão, né? Porque não pode o povo estar passando tanto tempo aí dentro de um carro e de um ônibus para chegar a sua casa. Muito obrigado e um bom dia para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador desta manhã é o vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT

Senhor presidente, eu vou ocupar o Grande Expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador é o vereador Isac Silveira. Próximo orador é o vereador Lúcio Flávio. Próximo orador desta manhã é o vereador Maurício Maravilha. Próximo orador desta manhã é o vereador Milton Dantas. Miltinho, Vossa Excelência, para poder usar o Pequeno Expediente.

MILTINHO – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, vereador Sargento Byron, vereador Joaquim da Janelinha, o nosso querido amigo e companheiro, vereador Camilo Daniel. Bom dia aos demais membros da Mesa, aos senhores vereadores, senhoras vereadoras, aos assessores, servidores desta Casa, aos amigos ali na galeria, da imprensa, os amigos que estão ali na tribuna. Senhor presidente, Aracaju, no dia de hoje e de amanhã, se transformou na “Capital Brasileira do Futebol”. Hoje e amanhã, nós estamos recebendo as maiores autoridades do futebol brasileiro, começando com o presidente da Confederação Brasileira de Futebol, alguns vice-presidentes, alguns diretores da Confederação Brasileira de Futebol e vários presidentes de federações que têm fomentado o futebol do nosso país. Então, um dia de festa para nós, enquanto desportistas, quem é desportista sabe da importância da vinda dessas autoridades do futebol aqui para o nosso município, para o nosso estado, fomentando o turismo, movimentando a economia, porque várias pessoas estão hospedadas, inclusive a imprensa de fora do nosso estado, acompanhando esse evento que irá acontecer hoje aqui na Câmara, às 14h30, com a entrega do título de Cidadão Aracajuano ao presidente Samir Xaud. Aí eu estava dando entrevista em algumas emissoras e tive uma pergunta de um ouvinte: “Por que o título a Samir?”. Samir representa a maior instituição futebolista do Brasil. Samir representa o futebol brasileiro. Samir representa e é presidente de uma, talvez a maior instituição do futebol mundial, que é a Confederação Brasileira de Futebol, que é uma seleção que conquistou os maiores títulos do mundo, a única tetracampeã mundial. E com Samir virão dois tetracampeões. A nosso convite estarão aqui hoje o tetracampeão mundial Branco, o tetracampeão mundial Bebeto, acompanhando essa delegação que vai estar nos prestigiando no dia de hoje, no dia de amanhã e trazendo na sacola um presente, onde teve um investimento de quase 15 milhões de reais na construção do Centro de Desenvolvimento, que nós vamos ter uma oportunidade ímpar na história dos 98 anos de fundação da Federação Sergipana de Futebol. Onde nesse Centro de Desenvolvimento foi construída a primeira sede própria dessa entidade. E também vai nos proporcionar uma condição de fomentar o futebol

amador do nosso estado, o futebol feminino do nosso estado, com a construção de um campo de grama sintética oficial padrão Palmeiras, padrão Athletico Paranaense, eu cito esses dois, que são os dois melhores do Brasil, aprovado pela FIFA, dando condição para ter competições internacionais. E esses mesmos campos foram construídos, esse mesmo campo foi construído ali, no município da Barra dos Coqueiros, depois da ponte. Então, hoje é um motivo de muita alegria para nós. Muita alegria porque, pela primeira vez depois de 1970, onde o presidente da CBF esteve aqui para a inauguração do estádio estadual Lourival Batista, com a seleção brasileira, que tinha Pelé, Garrincha e companhia, está vindo um presidente da Confederação Brasileira de Futebol. Uma pessoa simples, nortista, que sofre muitas discriminações como nós sofremos lá fora. E olha que eu rodo esse Brasil todo, e boa parte do mundo, e eu sei a discriminação que nós, só por ter nascido no Nordeste, só por ter nascido no estado de Sergipe, sofremos lá fora. Mas, é com trabalho que se vence. E a gente tem trabalhado muito para reverter essa opinião negativa de alguns sulistas que entendem que o Nordeste e o Norte do país não fazem parte do Brasil, mas fazem. Faz, e do Norte e do Nordeste têm saído grandes personalidades em todos os setores da nossa nação. Muito obrigado, bom dia a todos, bom final de semana, todos estão convidados, e com fé em Deus vamos utilizar muito bem esse centro de desenvolvimento aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Eu quero convidar o vereador Sargento Byron para poder assumir a presidência, que eu vou fazer uso da palavra agora no pequeno expediente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o vereador Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, vereador Sargento Byron. Bom dia aos vereadores e vereadoras aqui presentes, ao povo de Aracaju que nos acompanha essa manhã através dos canais de comunicação, aos servidores. Bom dia a todos. Primeiramente, eu quero aqui parabenizar a gestão da prefeita Emília Corrêa que, no dia de ontem, celebrou a inauguração do Recanto da Jaqueira, lá no bairro Japãozinho, um investimento de mais de 7 milhões de reais. Um momento muito importante para aquela comunidade, que foi a inauguração. Foi, de fato, o reconhecimento de todo o trabalho que foi realizado com microdrenagem, recuperação asfáltica, asfaltamento de algumas ruas, mais de 14 ruas, vereadora Selma, foram asfaltadas. Então, um trabalho que traz valorização. Um trabalho que demonstra o compromisso da gestão da prefeita Emília Corrêa com o público da Zona Norte. Então, parabéns à prefeita Emília Corrêa pela inauguração, lá no dia de ontem, a entrega daquelas obras no Recanto da Jaqueira, onde o nosso líder, vereador Isac, estava presente, vereador Soneca, vários vereadores participaram desse momento tão importante. Também eu quero registrar aqui meus parabéns, pode colocar, por favor, a matéria, eu mandei dois *links* aqui. Quero registrar aqui um parabéns especial à prefeita e à Secretaria Municipal de Saúde por duas ações muito importantes. A primeira ação aconteceu na praça, me parece que é na Praça Olímpio Campos, nós tivemos uma ação muito importante, que é a Prefeitura que abraça, onde a Prefeitura de Aracaju, através da Secretaria Municipal de Saúde, tem levado atendimentos gratuitos à população de rua. Então, foi ofertado nesse programa “Praça Que Abraça”, atendimento odontológico, consulta, vários atendimentos voltados na área de saúde para a população de rua, considerando este mês simbólico, o mês de luta. Então, a prefeitura de Aracaju através da Secretaria Municipal de Saúde, não faz apenas discurso, vai para a prática e demonstra atenção e sensibilidade com esse público. Então, parabéns à prefeita Emília Corrêa, parabéns à secretária municipal de saúde, doutora Débora Leite, por essa sensibilidade. Eu quero também já pedir que coloque uma outra matéria, porque nós, vereadores, recebemos cobranças, vereador Soneca, constantemente sobre exames, sobre filas, sobre demora, e a prefeitura de Aracaju também, através da Secretaria Municipal de Saúde, ampliou os exames laboratoriais e, atualmente, está realizando aproximadamente quatrocentos mil exames por mês para a nossa população. Agora, com os pontos de coleta em diversos bairros da cidade de Aracaju. Então, é muito gratificante, nós que somos vereadores, vereador

Fábio Meireles, a gente perceber que a saúde da nossa cidade tem avançado, que a saúde da nossa cidade, ela tem crescido, melhorado e acontecido com qualidade. É bem verdade que o cenário deixado pela gestão anterior foi um cenário desafiador e ações como essa demonstram o compromisso da gestão, demonstram o compromisso no desenvolvimento da saúde em nossa cidade. Então, parabéns por esse resultado. Nós já chegamos a quatrocentos mil. Que a gente continue ampliando e a população possa sentir celeridade nos seus exames. Que a gente possa minimizar o máximo possível as filas de exames laboratoriais, exames de imagens, porque quem ganha com isso é o povo aracajuano. Então, meus parabéns à prefeita Emília Corrêa pelo compromisso, pela gestão, meus parabéns à Secretaria Municipal de Saúde, doutora Débora, que tem de fato avançado, tem de fato se dedicado e tem trabalhado por uma saúde melhor na cidade de Aracaju. Então, meus parabéns à secretária, Fábio, e é muito gratificante a gente perceber que a população começou a viver e a experimentar novos horizontes na saúde pública de Aracaju. Bem verdade que nós não estamos diante daquele cenário que foi deixado pela gestão passada. As coisas têm sido modificadas, as coisas têm sido transformadas, não é o cenário perfeito, Fábio, não é ainda o cenário ideal, mas é o cenário de avanço, é o cenário de crescimento e é o cenário que esperamos que Aracaju continue avançando. Então, muito obrigado, bom dia a todos, que Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do grande expediente ou do pequeno expediente, já encerrou o pequeno expediente. Vamos para o grande, quem é o primeiro vereador Roberto? Fábio Meireles do PDT, chamado para servir.

FÁBIO MEIRELES – PDT – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, pastor Diego, agora mais calmo, sentado à presidência. Bom dia a todos os assessores, aos aracajuanos que nos acompanham através da TV Câmara. Eu gostaria, primeiro, de agradecer a Deus, em primeiro lugar, e agradecer também a todos os colegas que estavam aqui presentes na manhã de ontem, que subscreveram o nosso projeto da Sala do Silêncio, que aprovaram juntamente conosco que esse projeto é um projeto da Casa. E tem, vereador Isac Silveira, tido uma resposta muito boa da sociedade; inclusive, nós fizemos questão de citar o nome de alguns colegas, e pautas positivas nós temos que compartilhar e redistribuir, porque a humildade, vereador Maurício Maravilha, precede a honra. Nada de vaidade, mas humildade. Eu gosto... É, Maurício, grande amigo. Eu gostaria de passar um vídeo do

bairro Siqueira Campos, do Mercado Municipal Doutor Carlos Firpo, e, desde já, eu quero reconhecer a luta, que não é de hoje, do vereador... Antes de você, só dê uma pausazinha, para reconhecer o trabalho do colega, reconhecer o trabalho hercúleo do vereador Anderson de Tuca, que não está aqui presente porque está fazendo exames na manhã de hoje. Mas Anderson de Tuca vem lutando desde a gestão de João Alves, as duas gestões do prefeito Edvaldo Nogueira, e agora ele continua nessa luta, e é uma luta daquela população e daqueles comerciantes. Por gentileza, solta o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Vejam a situação do Mercado Municipal. Então, essa é a realidade do Mercado Municipal... do Mercado Municipal Doutor Carlos Firpo; é uma realidade. para ser justo e ser correto, de muitos anos. Foram duas gestões Edvaldo, oito, mais quatro de João, quatro anos de João, doze, e agora alguns meses, nove meses. E a prefeita Emília Corrêa esteve lá com muita alegria, empolgando aquelas pessoas, comerciantes, e os comerciantes ficaram, além de empolgados, vereador Alex Melo, acreditaram na promessa da então candidata Emília Corrêa e hoje prefeita eleita, e nós desejamos que aconteça o melhor. E o que é o melhor? A execução. A população está reclamando de limpeza, os trabalhadores, os permissionários, da limpeza, que uma parte do telhado cedeu, Alex, e nós precisamos cuidar das pessoas, não é, pastor Alex? Por gentileza, solte o próximo vídeo, que vamos tratar agora do Recanto da Jaqueira, um local... Saudade, olhe. Vereador Isac. [VÍDEO]. Pode tirar o áudio, por favor. Pode deixar o vídeo rolando. Isso foi em abril de 2024, Isac. Ontem o vereador Maurício Maravilha falou sobre vaidade e humildade. A prefeita Emília Corrêa poderia ter a humildade em reconhecer que o projeto, a capitalização dos recursos, a execução, 80%, se deu na gestão do prefeito Edvaldo Nogueira. Ah, perfeito, Isac, maravilha. A Câmara que possibilitou ao gestor Edvaldo Nogueira fazer essa obra, 14 ruas, Isac. Vossa... Eu tenho muita tranquilidade em traduzir com vossa excelência, vossa excelência conhece. Quantas das vezes não saiu corrido ali, tentando carregar manga? Segredo revelado. O açude. Mas quantos anos, pastor Alex, de sofrimento daquela população? Joaquim, hoje, quando você transita nessa região, tem um sorriso da população. Elas se sentem verdadeiramente aracajuanas. E todo esse sonho, esse projeto, começa do Executivo, Prefeito Edvaldo Nogueira, do Parlamento, em permitindo o empréstimo e a execução, que é buscar o sorriso dessa população. 14 ruas drenadas, pavimentadas, calçada, meio fio, sinalização vertical e horizontal. E aí, Maurício? E aí, faltou um pouco de humildade, faltou um pouco de sensibilidade, em cinco milhões e novecentos mil reais. Aí veja, aí eu não vou entrar nesse mérito do acréscimo, que aí nós vamos discutir a

posterior, o porquê essas obras estão encarecidas. Porque a obra inicialmente foi de 5 milhões e 900 mil reais. Aí agora nós temos a informação que são 7 milhões, Maurício. Isso é bom ou ruim para Aracaju? É ruim para a saúde financeira, mas vamos discutir lá na frente, tenha calma. Está certo. Vamos ver o mau planejamento ou a efetivação do dinheiro. Aquele desenho, né? É verdade. Agora veja, Isac, o que é humildade. Brincadeira à parte. Brincadeira à parte. O que é humildade? O que é você pedir uma obra? O que é, vereador Sargento Byron, você visualizar a obra, Levi, e você ter a coragem, independentemente de partido, e você ir agradecer, e você participar, Maurício, da felicidade daqueles alunos que aconteceu na Zona Norte de Aracaju, que foi a entrega do Centro de Excelência Maria Ivanda de Carvalho. Solta o vídeo, por gentileza. (*Exibição de vídeo*). Segure um pouquinho aí, que eu quero fazer um comentário, Isac. Eu não vi, eu não ouvi, não fui para essa entrega e, assim, só fui para uma, do Governador. Mas eu não vi o secretário de governo, o vice-prefeito, em inaugurações, ter a oportunidade de falar, como o governador Fábio Mitidieri, através de Zezinho Sobral, deu ao vice-prefeito Ricardo Marques, do Cidadania, o direito de falar, aquilo que a Prefeitura de Aracaju, a prefeita Emília Corrêa, tem feito com o Ricardo Marques, de silenciar Ricardo, de tentar ocultar o Ricardo Marques, o Governador, seu governador Maurício Maravilha, o meu governador, evidenciou, deu a ele, porque foi ele, Isac Silveira, que cobrou essa obra, que lutou por essa obra, e o governador do Estado, Fabio Mitidieri, chega lá e dá o palanque, o microfone, a dignidade, reconhecendo a luta de Ricardo Marques, coisa que, infelizmente, na prefeitura ele não consegue falar, secretário de Comunicação. Meu primo Ricardo, eu vou continuar ouvindo vossa excelência, por favor, solta o vídeo. (*Exibição de vídeo*). Isac, ele já está anunciando obras futuras. Nós teremos uma creche, não é pela prefeitura não, é pelo governo do Estado, o governador Fábio Mitidieri fará uma obra de uma creche e Ricardo Marques, como morador, enquanto vice-prefeito, está anunciando antes mesmo, Levi Oliveira, do que o Governador faça. Isso é que é uma parceria, isso é que é verdadeiramente, vereador Sargento Byron, dar voz à população e, nesse momento, a voz da população é o vice-prefeito Ricardo Marques. Por favor, vamos tratar agora, Alex, vereador Alex Melo, vamos tratar sobre ônibus novamente em Aracaju. Novamente, Camilo, eu gosto de repetir, nós estamos expondo aqui o Decreto da Prefeita Emília Corrêa, já estou decorando, vou olhar de rabinho de olho, nº 8042/2025, que proíbe a circulação de ônibus com mais de 12 anos. Você acredita nesse Decreto, Marcel? Acredita? Você deu um sorriso, eu acho que não. Solta a foto, por

gentileza. Pronto, a foto. Agora solte o vídeo. Vídeo. Pronto. Agora solte, por gentileza, a foto. Amplie rapaz! Amplie. Isso, isso. Nelson Felipe Isac teve a coragem, mais uma vez, se é coragem, de dizer na frente do Governador do Estado que não tinha ônibus rodando acima de 12 anos aqui no município de Aracaju. Eu não vou o chamar de mentiroso, eu não gosto disso, acho muito duro diante da história de Nelson Felipe. Mas Nelson, não se preste a isso nem diante do Governador, nem diante de pessoa simples alguma, Maurício Maravilha. Isso não é humildade, Maurício. Isso é vaidade. A vaidade atrapalha o homem. Por gentileza! Será que eu tenho alguma coisa a mais para falar? Falar de coisa boa, não é? Vamos falar de coisas maravilhosas. Solte o vídeo do sopão, porque hoje é o dia do voluntário, como o vereador Sargento Byron nos colocou. E ontem aconteceu lá na Soledade, na paróquia Nossa Senhora da Soledade, o sopão. E gostaria que os senhores pudessem se fazer presente nessas atividades que a ONG Olhar Carinhoso faz, porque eu acredito, Soneca, que a política vai chegar. Mas, nesse momento, nós estamos aqui para servir. E o instrumento que nós servirmos, através da ONG Olhar Carinhoso, tem sido muito bom. Bote no início e solte o vídeo aí. Porque são pessoas simples que acreditam em nosso trabalho. Por gentileza. (*Exibição de vídeo*). Obrigado. Eu me dou por satisfeito. E quero dizer aos senhores que é uma honra, é um prazer, Isac, é um prazer, Maurício, é um prazer, Soneca, de estar aqui junto com vocês. O nosso trabalho não é fácil. Os vereadores, Thannata e Selma, é a classe política mais próxima à população e que, muitas das vezes, mais é injustiçada, Isac. Você está próximo, próximo, próximo à pessoa o tempo todo, mas quando chega à época da eleição, muitas das vezes, Isac vai bater à porta, Marcel vai bater à porta, Fábio vai bater à porta, a porta está fechada, porque pessoas que não têm um compromisso e a verdade com a população chegaram primeiro. Mas eu quero dizer aos senhores e às senhoras que o nosso trabalhar aqui não pode parar. Não vou falar. Pare com isso. Pare com isso. Soneca, o Fabinho diz bem assim: Pare com isso, pai. Pare com isso, pai. Pare com isso. Pare com isso, Isac. Pare com isso. Então, assim, brincadeira a parte, dizer que a labuta não é brincadeira. O quanto nós nos desgastamos diariamente aqui. Mas eu quero dizer, Selma, que é muito válido, Camilo. É válido por demais. Eu não estou falando apenas e tão somente no valor salarial no final do mês. Eu estou falando que é válido, porque nós transformamos vidas e as nossas vidas também, ao mesmo tempo, são transformadas. Que Deus nos abençoe, que Deus controle as nossas vidas, vereador Elber, e que Deus nos livre de todo o mal. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Queria parabenizar o Vereador Fábio Meireles, em especial pelo trabalho voluntário que a esposa do senhor vem realizando lá na região da Soledade. Com a palavra, o vice-líder da, ou melhor, “eita”, o líder da Prefeita Emília, desculpe o equívoco, vereador Isac. O líder da Prefeita Emília, o vereador do União Brasil, Isac Silveira. Pela ordem, Maurício Maravilha, antes da fala do vereador.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Rapidinho, para justificar aqui a ausência do nosso colega, Vereador Bigode, ele está em uma agenda externa, viu? Depois eu dou a resposta a Fábio sobre a vaidade. Isac, com a palavra, meu amigo, e perdoe pela, pela, pelo equívoco, viu?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Sem problemas. Fomos eleitos para sermos vereadores, estamos enquanto vereador... Bom dia a todos, todos os Vereadores e a Vereadora Thannata, aos assessores e colegas que nunca mais se viram à tribuna. Aproveitar para saudar o meu amigo pastor Alex, que faz um mandato extraordinário, muito dedicado. Eu queria pedir permissão a Vossa Excelência para fazer aqui uma confidência em público de que o senhor tem abrilhantado esta Casa com a habilidade de não me excluir, de não misturar a visão cristã com a visão sectária, tanto da religião quanto da política. Eu me preocupo muito quando se usa a figura de Jesus para definir os conceitos da política. Eu tive a oportunidade de fazer teologia por quase dois anos, sou de família presbiteriana, e sou professor de história. E as minhas poucas leituras me levaram à convicção de que a fé não deve se imiscuir, não deve ser elemento de agregação ou de dissolução na política eleitoral e ideológica. Jesus não tem bandeira ideológica, política, nenhuma partidária, eu estou falando partidária, nenhuma. O de Jesus era dividir o pão, era dar água a quem tinha sede, era cuidar dos leprosos, era se reunir com os fariseus. Era incluir a todos para todos cuidar. Então, quando alguém amputa uma parte da sociedade... Essa semana eu recebi uma mensagem de um colega dizendo que “morte aos judeus”, porque ele se tornou muçulmano. E a resposta foi: quem deseja a morte de alguém já morreu primeiro, Soneca. Então, todas as vezes que a política se utiliza da fé, da religião para sofismar, para enganar as pessoas, para sustentar a sua convicção, é um erro muito grave. Você pode ser cristão, você pode ser de qualquer matriz religiosa, mas você não deve sustentar a sua ideologia partidária, sua ideologia política na fé, na minha

compreensão. E repito, todas as vezes que foi feito isso, ou “lameamos” a religião, a fé, ou “lameamos” a política. Não tem jeito. O Estado não é laico porque a gente quer que as pessoas que estejam lá não creiam em Deus. Não é isso. A gente quer um Estado que o seu dirigente se baseie nos conceitos que estão lá na Constituição, na Carta Magna. A sua fé, a sua crença e Jesus disse: que vá ao quarto, feche a porta e ore. Então a Bíblia tem tudo. Você não vê Jesus o tempo todo se digladiando com César. Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus. Então, eu quero dizer que o senhor traz a esta casa essa paz. O senhor trouxe essa paz. O senhor é um pastor. É um homem que lida diariamente com os problemas espirituais, mas soube trazer para esta casa a diferenciação entre ser um pastor e ir à igreja, pregar e buscar a fé com o Senhor, e soube separar a hora de lutar pelos interesses materiais da existência humana. Então quero aqui fazer, se me permita, esse... Em vida, não é? Em vida fazer essas considerações. Quero dizer para os meus colegas que a gente está passando por um momento aqui em Aracaju e algumas aflições. São muitas obras que estão em curso. Obras do governo do Estado, essa obra da ponte ali, que sai ali na Coroa do Meio, uma obra de importantíssima viabilidade, de fluidez do trânsito e de uma abertura de um novo cenário em Aracaju, e de muitas obras também da Prefeitura de Aracaju, que geralmente criam os seus gargalos, criam os seus constrangimentos. Agora, é preciso levar em consideração o seguinte, nós passamos um período e aprovamos nesta casa aqui mais de dois bilhões de empréstimos ao longo dos dois mandatos do Edvaldo Nogueira. E algumas obras começaram efetivamente a sair do papel do ano de 2023 para o ano de 2024. Vocês lembram disso? O prefeito Edvaldo Nogueira pode ser acusado de muitas coisas, mas não de ter sido um prefeito que buscou recurso. Ele buscava com amigos ou inimigos, qualquer um. Tinha recurso ali atrás. Está certo, está correto. E essas obras pipocaram em todo o Estado, que é em meio da Federal, empréstimo e tudo mais. Então a gente não pode agora somente só dizer que os problemas que estão hoje em Aracaju, os gargalos do Maracaju, onde o Camilo apontou, são frutos da gestão de Emília Corrêa, Maranhão, são frutos desse momento de, vamos dizer assim, de acúmulo de obras em execução pela sua programação. A mesma coisa está se dando lá na zona de expansão. Uma obra grande, houve uma parada, até deu uma equilibrada. Agora, naquela região ali da Areia Branca, são mais de 40 ruas que serão asfaltadas e saneadas. Então, esse movimento é bom para Aracaju. Claro que requeria de todos nós, dos administradores, um maior cuidado no corte temporal das realizações dessas obras. Todavia, a gente tem que ser honesto no debate

de que tem que ter celeridade nas obras, obviamente, mas tem que saber que houve, eu repito de novo, houve esse... É como se a gente tivesse algo que foi comprimido para um curto período. Aí vem o inverno e tudo isso funciona. Então, eu quero, a gente precisa, eu acabei de conversar com o Sérgio Guimarães, eu estou pedindo para a gente ter uma audiência pública aqui, para trazermos um painel de todas as obras que temos em Aracaju, os prazos estão estabelecidos, o que é que de fato está em atraso e as motivações. E nós possamos juntos, que eu sei que há opositores aqui árdusos, tem dias que Elber faz uma crítica mais árdua a Emília, Fábio também, mas eu sei que tem uma oposição aqui que é inteligente, que sabe separar as coisas, eu tenho isso, e não falo de boca para fora não, falo porque acredito mesmo nisso. Então eu acho que a gente pode, nesse momento, sem criar conflito entre Edvaldo e Emília, parar por aqui, entendemos esse processo. Ricardo já fez falas aqui duras, às vezes não bem entendidas, não muito bem entendidas, mas porque todo mundo fica constrangido e nós somos vereadores, as pessoas ligam, né? Mas rapaz, isso aqui não anda. Recentemente agora, colocaram uma câmara que multa ali, você vindo ali na ponta onde o Fábio está fazendo ali, a ponta ali, como é o nome daquela avenida? Contorno, na Contorno para pegar, ali tem uma câmara, se você for muito para a esquerda, para fazer a terceira via, você é multado. Aí eu já recebi um monte de ligações e tal. Acho que foi um erro, acho que tem alguém para orientar e acho que falta muito agente de trânsito. Não, tem coisas que só depois serão analisadas, mas eu achei um erro. Primeiro vou pôr ordem de solicitações, o vereador Camilo, depois em sequência...

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Eu vou ser bem breve, Isac, para que o senhor consiga também desenvolver mais o seu raciocínio. Veja, eu concordo muito com o investimento público. Acho que é assim que a gente vai desenvolver as cidades. Modelo de empréstimo, eu acredito muito. Acho que críticas pontuais, por exemplo, com relação a empréstimo para ônibus, que a gente fez naquele período dos ônibus, mas empréstimo e infraestrutura, não sou o contrário de forma alguma. O que acho que poderia ser melhorado e o que sou o contrário? Por exemplo, na zona de expansão da cidade, aquela obra toda, aquilo ali foi feito sem diálogo com ninguém, sem ouvir marisqueira. Isso aí foi denunciado pelo Ministério Público Federal. Veja, você vai dizer que não é importante uma obra de macrodrenagem ali naquela região? É muito importante. Mas não pode usar isso para praticamente acabar com o Rio Vaza Barris, que é o único rio que a gente tem. Então,

acho que esse é um ponto, a falta de diálogo, de consulta pública, de conversa. Com relação ao trânsito, acho que a questão passa muito pelo planejamento. Porque, imagine, essa obra mesmo do Complexo Viário Marcelo Déda. Essa obra vai passar, no mínimo, mais de um ou dois anos, eu acho, para fazer. E vai ser dois anos desse jeito, para o cabra aí pra Farolândia passar 40 minutos, seja lá qual a via que ele escolher. Eu acho que é falta, assim, de planejamento. E eu acho que tem condições de fazer. Uma coisa boa, organizar o pico, sei lá, de 5 da tarde às 7. Vamos, nesse horário, deixar só uma faixa. Talvez agente da SMTT, ao invés de câmeras e de multa, eu acho que são coisas que dá para pontuar, certo? Era isso a minha contribuição.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Eu concordo em muito com o que o senhor colocou. Vereador Fábio Meireles.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Primeiro, reconhecer sempre a sua verdade, sua transparência, que você coloca, você pauta a sua vida e pauta o seu mandato. Em segundo lugar, Vossa Excelência, o seguinte: obra não tem jeito. Vossa Excelência já vivenciou obra na rua onde o senhor mora, Soneca, eu e tantos outros vereadores aqui. E nós sabemos o quanto é árduo enquanto a obra acontece, mas o mais difícil é quando a obra não existe e que tem a carência. Por exemplo, eu tenho procurado ter um pouquinho de consciência sempre. Por exemplo, Avenida Visconde de Maracaju, aquela obra já era para ter sido entregue, não tem cabimento. Agora, por outro lado, a obra da Avenida Maranhão, eu não posso estar apontando para a prefeita Emília Corrêa o tempo todo. Está um transtorno? Está um transtorno. Está ruim. Mas vai ficar bom aquilo ali. Vai melhorar. É muito. O prefeito Edvaldo Nogueira deu ordem de serviço em dezembro, então a Emília não tem como, de uma hora para a outra, transformar aquela obra no estalar de dedos. Mas tem situações, Isac, que a gente não consegue compreender. Volto a repetir, com uma obra da Visconde do Maracaju, uma obra de recapeamento que já era para ter sido finalizada há um tempo e não finaliza. Agora, veja, pegando esse gancho da fala de Camilo sobre a questão dessa obra do Governo do Estado, que está ali, é uma obra que vai dar uma visibilidade, uma transformação total em nossa cidade. Só que pega duas artérias ali complexas. Aí eu pergunto, é para fazer ou, não é? É para fazer. Claro, tem que ter o cuidado? Tem. Agora, tem momentos que não tem cuidado que resolva. Você vai causar realmente impedimento ou causar uma lentidão no trânsito, mas é por um curto espaço de tempo para uma história nova no estado de Sergipe. Obrigado, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Isac, com muita sinceridade, o que é necessário, em sua essência, é que Emília Corrêa desça do palanque e comece a gerir Aracaju. Ontem, o discurso de Emília, lá no Japãozinho, foi vergonhoso. O princípio da impessoalidade, da continuidade na gestão pública, é algo necessário, indispensável. Não tiraria em nada o mérito dela, pelo contrário, seria meritório ela reconhecer que era uma obra iniciada na outra gestão, que ela pegou com 70%, 80% pronta, mas que ela teve a altivez de completar, de concluir e de entregar à população. Fez um discurso como se a obra tivesse, que o Bairro estivesse na lama quando ela chegou e que, em três meses, ela revolucionou. É impossível fazer aquilo em três meses. Na campanha política, a gente passava por ali nas carreatas, a obra estava quase pronta. Por exemplo, ela chega, fica fazendo uma loucura, e criaram uma sindicância em todas as obras. Pararam todas as obras, as obras não andam. Aí pega, faz vídeo, criticando a obra de Fábio Mitidieri, que está cheia de operários lá, a ponte contorno Coroa do Meio. Aí, como diz a história, eu não vou usar um termo chulo, não, porque ela é mulher e vão dizer que eu estou sendo machista. Se fosse homem, eu diria, macaco não olha para o rabo, ela não olha para as obras dela. Por quê? As obras dela estão paradas em Aracaju. O canteiro de obras de Fábio está funcionando. Vá para o canteiro de obras da Coroa do Meio, da Ponta de Godolfredo Diniz, não tem um operário para remédio. Então, o que ela precisa é ir para a gestão. Mais uma vez, parece que é retórica, mas não é. É sair do *TikTok*, sair do discurso e fazer um discurso de humildade. Sabe por que Edvaldo está tão bem pontuado? E outra coisa, eu vou dizer logo, eu não voto em Edvaldo, não, viu? Antes que digam logo. Agora, sabe por que Edivaldo está tão pontuado nas pesquisas de Senado? Porque Emília não deixava ele morrer politicamente. Porque toda hora é ressuscitando. Toda hora é ressuscitando. Minha irmã, você ganhou a eleição, vá ser prefeita, vá gerir a cidade, vá botar as obras para andar. Agora, não realiza, não concretiza, não entrega e fica. Mas pior era antes. Ele era pior, ponto. Você foi eleita para fazer melhor e mais. Faça e pronto.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Vereador Byron.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Joaquim disse que ia dar tempo para Vossa Excelência continuar. Vereador Isac, é só para parabenizar o senhor pela fala e trazer, com bastante lucidez, buscar trazer o secretário de Infraestrutura e Obras do município de Aracaju para que ele possa trazer para a gente um panorama de obras que a Prefeitura pretende fazer para os próximos quatro anos e que a gente possa se somar para o desenvolvimento de Aracaju. Foram falados dos transtornos que as obras trazem para a população, mas as obras são realmente necessárias para o desenvolvimento da cidade. Então, eu queria parabenizar o senhor por essa iniciativa e trazer o Secretário de Infraestrutura e Urbanização de Aracaju para que a gente possa nos somar junto aos projetos que aqui chegarão. É isso.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

É isso. Veja, quanto à análise de discurso, cada um faz a sua análise. Eu estive lá e achei a palavra, tanto quanto a fala de Emília, tanto quanto mais branda do que essa análise que o vereador Elber fez. O fato é o seguinte: Aracaju precisa de muitas obras para se tornar uma cidade melhor de se viver. Nós temos uma das maiores concentrações de veículos do Brasil por pessoa. Já chegou a ser a terceira do Brasil por pessoa de proprietários de carros de passeio. O nosso sistema de trânsito, ele vai colapsar, ele já está colapsado. Não tem a equação que feche se nós não tivermos transporte coletivo de qualidade. O vereador Fábio apontou aí um ônibus antigo, mas o fato é que uma boa parte da frota foi renovada. Isso ajuda um tanto quanto. Nós não conseguimos entrar ainda no próximo passo, que é o conceito do transporte coletivo que atrai a classe média para utilizar. Aracaju tem uma classe média sofrida, que foi atingida pela inflação, mas que ainda é, eu acho que a classe média ainda é maior do que a classe C, que a classe média não usa. Se nós perguntarmos aqui quem deixou o carro em casa, inclusive para mim, e veio de onde, talvez nenhum de nós. Somos todos classe média. Então, a classe média ainda não abriu o coração, eu entendo, para utilizar o transporte coletivo, que é esse que diminui a quantidade de carros transitando nas vias de Aracaju, porque ele é um carro de passeio, não é um carro de uso diário, que era carro de passeio virou carro de uso diário. Portanto, só existe uma equação para você melhorar a viabilidade do trânsito no mundo todo: é o transporte, é o metrô, é o ônibus que tem qualidade, chega no horário, é você perder aquela ameaça de que vai ser roubado porque está no transporte coletivo, então tudo isso. Só é possível se você vir as condições ideais para você utilizar o transporte coletivo e aí desafogar o trânsito de Aracaju. Eu repito

algo o seguinte: se nós exacerbarmos, aprofundarmos, crescermos a discussão dos temas, a gente alcança maior entendimento do que a gente fazer a disputa pelo viés político. Nós precisamos entender, entender o que está acontecendo, porque, se nós não fizermos assim, nós vamos levantar uma série de conjecturas, de teses que podem não ser verdadeiras, porque tem contratos de empresas. Eu vou dar um exemplo aos senhores. A Escola Alcebíades. Emília, chega na gestão, a obra está parada, um trabalhador ou outro. A empresa disse: “Eu vou me retirar, por conta disso, isso, da Emurb, não pagou, está errado, não quer corrigir o valor e tal e tal, o equilíbrio financeiro para as obras”. Aí qual é o tempo? O tempo é o tempo do rompimento do contrato para contratar uma nova empresa. Isso na iminência das aulas, agora 2025, vai começar, vão começar as aulas. Os alunos em uma amontoada aqui no centro em uma escola, em uma amontoada. Se levou mais de um mês, pastor Alex, para resolver essa questão. E depois, para a empresa contratar os trabalhadores, agora foi entregue, ficou uma obra bonita. Eu não quero nem aqui ficar puxando os culpados dessa história. O que eu quero é que nós façamos, enquanto Câmara, uma radiografia. Nós somos fiscalizadores, fiscalizadoras. Temos uma radiografia de tudo que está acontecendo em Aracaju, para quando alguém nos perguntar por que a obra tal está paralisada, por que ela está andando. E aí temos a devida resposta e a cobrança correta, e não a cobrança por questão de estar do lado da oposição ou da situação. Então, nós estamos convidando o presidente da EMURB, Sérgio Guimarães, que venha a esta Casa com sua equipe. Eu vou ter uma reunião daqui a pouco com o presidente Ricardo, para nós já agendarmos essa data. E vamos tentar fazer uma audiência pública ou uma reunião nossa com eles, vamos avaliar, pragmática, técnica, o que é que tem, como está andando e qual é o prazo de finalização. Para nós não interessa outro tipo de debate neste momento. Depois você faz, cada um de nós faz, faz conforme as suas convicções. Mas temos que ter uma visão mais produtiva, porque é isso que o povo de Aracaju quer. Quer saber de Joaquim quando é que o Francão vai estar pronto, não é, Joaquim? Quando é? Porque é ele que se cobra isso, no imediato. Nós somos essa pessoa da ponta. E todas as pessoas acham que a gente comporta todas as informações. Então, chega para o Levi, ele vai nas caminhadas: – “Levi, por que?”. Levi, às vezes, não tem a informação. A gente tem que ter esse atento documental. Ele está aqui, esse documental. Está sendo assim, vai fazer, está em tal período e tal, para a gente também não atingir, porque ali tem muitos trabalhadores da EMURB, dedicados, abnegados. Sérgio é uma pessoa de bem, conhece

da área. Então, tem muitas coisas que precisam vir às claras. Concedo um aparte para o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Obrigado pelo aparte, vereador Isac. Eu quero registrar aqui, primeiro, parabenizá-lo por trazer esse tema importante. Dizer que não é fácil entendermos que Emília assume agora pela primeira vez o mandato no executivo, e ela já pegou, sim, de fato, algumas obras andando, só que existem também essas problemáticas que, na verdade, as pessoas não sabem, de empresas deixar a obra por alguma insatisfação da gestão anterior, e eu já fui gestor de uma pasta de obras e sei o quanto isso é complicado, porque a empresa não quer executar o serviço, porque quer um reequilíbrio financeiro, porque pede um reajuste também. E a gente tem que fazer todas essas análises, avaliação, não pode, de imediato, negar. A gente sabe que existem também preços defasados, então, por isso que a gente tem que conceder toda essa situação para analisar. Então, possa ser que isso esteja ocorrendo, sim, em algumas obras que estavam sendo encaminhadas e, porventura, paralisadas com uma questão da Alcebiades, que passou aquele processo e teria que, sim, fazer um novo processo. Então é um transtorno, volta-se tudo do zero, você não vai simplesmente contratar uma empresa do nada, você tem que ver se a segunda que ganhou a licitação, ela tem interesse naquele preço que ainda tem e, se eles não quiserem, aí vai ter que abrir um novo processo licitatório. Então, é tudo burocrático, mas o que importa é que, nas suas falas, e também o que eu penso e que vejo na atitude da Prefeita Emília, é que ela está empenhada em querer resolver e está aí entregando essas obras. Viu? Obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado. É bom ouvir uma pessoa que trabalhou nessa pasta e quem está inserido, Joaquim, no processo, que tem a dimensão da dificuldade. A gente vai construir uma casa. Eu nunca esqueço do meu muro. Eu não terminei o muro que caiu até hoje. Vereador Joaquim da Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Isac, parabenizar sua fala no dia de hoje. Dizer que eu estive com a Prefeita Emília Corrêa e ela perguntou qual era a pauta, falando sobre as praças do Conjunto Augusto Franco, sobre a praça esportiva que nós temos no Paraíso do Sul. E essa semana alguns moradores e comerciantes do Conjunto Augusto Franco sempre me

ligando, perguntando algumas informações, porque tem uma equipe da EMURB, em todas as praças do Conjunto Augusto Franco. E aí eu liguei para o Diretor de Obras da EMURB e ele me passou – olha, Joaquim, é uma determinação da Prefeita, nós estamos fazendo um levantamento de todas as praças do Augusto Franco para ver o que é que pode ser feito de paliativo e o que pode ser feito de reforma. Até ele falou da praça do final de linha, que vai ser toda uma reforma naquela praça. Já aquela praça da creche ali, que você gosta de comprar as frutas, ali vai ser um paliativo, como a Praça do Gaúcho. Então é uma pasta que tem uma demanda muito grande, mas que essa gestão está com um olhar diferenciado, sim e está atendendo as nossas demandas, e é muito importante, sim, a gente fazer essa audiência aqui para a gente conhecer o que já tem de projeto e o que vem de futuro para essa gestão, para que a gente possa entregar para a população aracajuana. Parabéns, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, é isso. Eu tenho dito o tempo todo o seguinte: quem mora, quem não está neste plenário, quem não está na política, quer o resultado. Porque é aquela expressão de Betinho, que foi falada aqui ontem: quem tem fome, tem pressa, quem está precisando, tem pressa, quer a realização. As outras discussões que habitam o nosso mundo interessam muito pouco. O que interessa a quem mora no Augusto Franco é ver as praças reformadas. Se o dinheiro veio do BID, do BNDES, se foi com Edvaldo, se foi com Emília, a administração é impessoal. Eu pago o meu tributo todo dia. Não é para Fábio Mitidieri, não é para Emília, não é para Edvaldo, não é para Isac, não é para Vinícius. Eu pago o meu tributo para o Estado, para o Estado me oferecer uma vida melhor e é uma carga tributária escorchantes. Nós sabemos como pagamos impostos no Brasil, então, eu me somo a Vossas Excelências, enquanto amigo, companheiro e parceiro dessa jornada aqui da Câmara, para termos aqui presente o presidente da EMSURB, toda a sua equipe, da EMURB, toda a sua equipe, para que possamos fazer uma radiografia. Vou pedir para o meu amigo Maurício Maravilha coordenar esse projeto. Ele é um engenheiro, é um homem que já foi secretário de obras e tem toda a expertise para poder fazê-lo. Muito obrigado, Deus nos abençoe e até a próxima.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Próximo orador do grande expediente é o vereador do PP, Levi Oliveira. Não, quem destinou tempo foi Joaquim. Não, ele não fez essa afirmação não, vereador

Camilo, então... É... e, segundo o vereador, o assessor da mesa, Roberto Bonfim, não há possibilidade desse tempo. Com a palavra, o vereador Levi Oliveira.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Muito bom dia a todos. Muito bom dia, senhor presidente da sessão, sargento Byron. Muito bom dia a todos os amigos vereadores, todos os presentes na galeria, todos que nos assistem na TV Câmara. Falando de obras, como parabenizar o governo do Isac pela fala. É isso mesmo, é a população que precisa dessas obras, a população precisa que as obras cheguem para que eles possam usufruir, independente de quem começou, quem terminou. Acredito que é dessa forma que a gente tem que pensar. A obra é para o povo, o recurso é para o povo e é dessa forma que a gente pensa e que a gente vai trabalhar. Parabenizar a prefeita Emília, por ontem ter entregado mais uma obra. Falando das obras, trazer algumas fotos. Aracaju ganhou mais um cartão postal, Aracaju ganhou mais um cartão postal para que as pessoas possam visitar esse complexo, possam visitar essas escadarias, tirar suas fotos e levar uma recordação de Aracaju. Ficou muito bonito, todas as ruas ali em torno pavimentadas, ou seja, uma verdadeira obra de arte que foi entregue ontem à população do Japãozinho. Parabenizar a EMURB e a Prefeita Emília por todo o trabalho que está sendo realizado. E é isso que a gente precisa, que as obras sejam entregues, que a população vá usufruir de tudo isso que foi entregue ontem, para que a gente possa ter uma qualidade de vida ainda maior para o nosso povo. Falando em obras também, como o vereador Fábio Meireles falou lá no 18 do Forte, parabenizar ao governo do Estado de Sergipe. Realmente a população do 18 do Forte ganha mais uma obra, que foi o Centro de Excelência à Professora Maria Ivana de Carvalho Nascimento. Um investimento de 5,3 milhões, Fábio Meireles, onde 340 alunos vão estudar lá em tempo integral, com uma estrutura impecável, que não deixa a desejar a escola particular nenhuma. Laboratório impecável, auditório, quadra poliesportiva, as salas todas climatizadas, ou seja, um local de qualidade para que nossos alunos, os alunos da rede pública, pessoal, possam usufruir daquele espaço, possam aprender. E, ou seja, tenho certeza de que ali o nosso IDEB vai aumentar, a qualidade do nosso ensino vai aumentar, porque quando você dá conforto aos nossos alunos, dá conforto às pessoas que vão usufruir daquele equipamento, é um local realmente que não deixa a desejar a escola particular nenhuma. Então, parabéns ao secretário da educação, vice-governador Zezinho Sobral, pelo trabalho que vem sendo realizado. E falando em trabalho da Secretária da Educação, o governo também

entregou ontem uns kits de viagem. Que projeto lindo, pessoal! Que projeto sensacional! O Projeto Sergipe no Mundo, onde cerca de 50 estudantes da rede pública terão a oportunidade de fazer intercâmbio em países como Canadá, Estados Unidos, Austrália, Espanha e Irlanda. Ou seja, vão conhecer uma nova cultura, vão conhecer um novo mundo. É isso, pessoal, que as nossas crianças precisam, nossos alunos precisam: conhecer outros locais, conhecer outras culturas, e viver, viver aquele momento para que eles possam trazer essa experiência aqui, mostrar aos seus amigos de sala, mostrar aos seus colegas, para quê? Para que possam valorizar tudo que a Secretaria da Educação do Estado vem fazendo, vem trazendo, e isso é muito importante. Sem falar nisso, Fábio Meireles, como você mesmo falou, o 18 do Forte vai ganhar mais uma creche, em anexo àquele espaço ali. São um total de 10 creches no Projeto Amei, ou seja, é uma melhoria para o nosso povo. O bairro Bugio também vai ganhar mais uma creche através desse projeto, ou seja, um projeto muito interessante. A gente tem as imagens da escola, não é? De ontem? Tem das fotos das salas? Acredito que não, né? Falar sobre um tema agora muito interessante, vou pular para o próximo, falando de esporte. Parabéns a Milton Dantas, ele não está aqui, por mais uma obra que vai ser entregue na sexta-feira: o Centro de Desenvolvimento de Futebol. A gente quer um adepto ao esporte, Binho aí, jogador caro, forte, malhando aí, eu sei que você está jogando duro, viu? Ou seja, a gente quer um adepto do esporte... Vinícius Porto também, atleta nato. A gente tem que realmente valorizar o esporte. Joaquim também? Joaquim começou a correr, estou acompanhando-o lá nas redes sociais, naquela caminhada, para que a gente possa desenvolver. E realmente, falando de esporte, mais uma obra que vai ser entregue ao nosso povo, esse Centro de Desenvolvimento do Esporte, que é um legado que a CBF deixa aqui para o nosso povo e a gente vai realmente ter um equipamento onde as pessoas possam praticar um esporte de qualidade e uma praça de qualidade para o nosso povo. E agora, parabenizar a CBG, vou trazer imagens aí, nossos atletas que trouxeram duas medalhas de prata no nosso mundial que aconteceu no Rio de Janeiro. Eu pude estar lá presente, a convite do nosso diretor-geral, Ricardo Rezende. Desde já, Ricardo, meus parabéns, meu amigo, pelo trabalho que você vem fazendo na frente da CBG. Poderia passar algumas imagens aí do evento? Nossos ministros estão de parabéns. Parabenizar a Duda Arakaki, Nicole Pircio, Sofia Madeira, Mariana Gonçalves e Maria Paula Caminha. Sob a liderança da técnica Camila Ferezin, elas trouxeram duas medalhas de prata inéditas para o conjunto brasileiro, fizeram muito bonito lá no Rio de Janeiro, uma apresentação belíssima e culminou

nesse resultado maravilhoso. Um feito inédito para o esporte sergipano, para o esporte aracajuano, pois elas são daqui, treinam aqui no nosso estado, treinam aqui no nosso município, ali em anexo ao Batistão. As meninas estão de parabéns por todo o trabalho que foi realizado, toda a equipe. Então, desde já o presidente da CBG, Henrique Mota, e o diretor-geral, Ricardo Rezende, e, principalmente, a nossa presidente de honra, Luciane Rezende, que, através do legado que ela trouxe pela CBG, as meninas chegaram até aí com todo o trabalho que foi realizado por ela. Um aparte, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Eu queria parabenizar a vossa excelência por trazer essa conquista inédita da Confederação Brasileira de Ginástica, que treina aqui em Sergipe, aqui em Aracaju. Ricardo tem feito um trabalho maravilhoso, e junto também com a técnica Camila Ferezin, o trabalho que eles têm feito, que é um legado deixado pela sua mãe, a dona Luciene, tem levado o status da ginástica brasileira a níveis que acho que nunca, nos sonhos, alguém chegou a alcançar. Então, é muito importante o senhor trazer esse trabalho aqui porque cada vez mais a ginástica brasileira precisa ser enaltecida e apoiada para que mais atletas possam surgir e Sergipe alcance e o Brasil consiga chegar ao lugar que merece, porque é dedicação dessas meninas e da técnica de todo mundo. E o apoio dele é muito grande. Então, parabéns, Levi, por acompanhar, por apoiar e o senhor é um apoiador, como o senhor diz, do esporte mesmo, não só com palavras, mas com ações também. Parabéns, vereador.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Obrigado, Sargento Byron. Como eu falei, um adepto do esporte. Parabenizar todo o trabalho que foi realizado aqui. Foi construído ali em anexo ao Batistão um complexo lindo, um centro de treinamento maravilhoso para que essas meninas pudessem alcançar o resultado que elas alcançaram lá. Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – APARTE

Vereador Levi, parabéns por essa homenagem que Vossa Excelência está fazendo para a Confederação Brasileira de Ginástica. Dizer que temos dois representantes, o ex-secretário de Saúde, João Vitor, faz parte do *staff* lá da Confederação, e nós, vereadores de Aracaju, estávamos muito bem representados nesse evento. O cerimonial convidou Amauri para que pudesse fazer parte dessa equipe e ele

fez toda a organização desse evento. Parabéns, Amauri, e parabéns pelo seu trabalho e sua dedicação. Não foi à toa, não é à toa, que dentre os cerimonialistas do Brasil ele foi escolhido para estar lá representando o povo sergipano e organizando aquele grande evento. Parabéns, Amauri.

LEVI OLIVEIRA – PP – ORADOR

Verdade. Muito boa a pontuação, Vinícius Porto. Sem contar em Amauri, agradecer também ao Ricardo por ele ter levado boa parte da mão de obra que foi lá no evento; muitos sergipanos estiveram lá, tanto na logística, como na comunicação, como no cerimonial, como o Vinícius Porto acabou de pontuar, ou seja, foi emprego e renda para o nosso povo lá no Rio de Janeiro. Como foi considerado o maior mundial de todos os tempos, ou seja, nosso povo teve a oportunidade de ir para lá, conhecer uma nova cidade, trabalhar, trazer recursos para aqui. Ou seja, parabéns. Parabéns, mais uma vez, ao Ricardo Rezende, a toda a equipe da CBG pelo trabalho que foi realizado lá no Rio de Janeiro. E, por fim, fazer um pedido, um pedido que as pessoas veem com uma certa dificuldade, que começou ontem, na quarta-feira: uma obra que vai durar até setembro, na ponte Aracaju/Barra. Ou seja, as pessoas, muitas delas, moram na Barra, trabalham aqui em Aracaju, existe essa ida e vinda. Então, peço para que a gente possa realmente focar nessa obra, para que ela possa ter uma celeridade maior. Porque, infelizmente, ainda é o único ponto de ligação entre Aracaju e Barra dos Coqueiros mais próximo, é a ponte Aracaju-Barra, e o nosso povo está sofrendo por interdição de uma das vias. A gente sabe a dificuldade que é, mas tenho certeza de que o governo do Estado de Sergipe, juntamente com as pessoas envolvidas nessa obra, vai acelerar aquilo ali para que a obra possa caminhar a passos largos, para que o nosso povo não tenha esse entrave de ir e vir, porque a obra fica paralisada aqui, de nove até três da tarde; ou seja, que a gente possa realmente melhorar esse tempo, correr para que essa obra possa ser entregue, e a gente pede realmente essa força. Então, Deus abençoe a todos, nos dê um excelente dia e até mais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O próximo orador do grande expediente é o vereador do PL, Lúcio Flávio, vice-líder da Prefeita na Câmara Municipal de Aracaju.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Senhor Presidente, vereador Sargento Byron, em seu nome, eu quero cumprimentar todos os colegas da mesa, também aqui no plenário, Vereador Abrahão Crispim, todos os assessores, servidores, imprensa, todo cidadão aracajuano aqui presente na galeria e na TV Câmara. Primeiro, caros colegas, eu queria trazer um registro acerca do pronunciamento da sergipana de coração, conhecida como Damares Alves. Damares, que passou boa parte do tempo vivendo aqui, nessa terra, tem título de cidadania sergipana e aracajuana, e deixou o povo de Sergipe preocupado ao fazer um pronunciamento de que estava enfrentando um câncer. O povo de Sergipe estava preocupado e eu tive a iniciativa de procurá-la para saber mais informações, tendo em vista que a imprensa não repercutia com mais profundidade, e aí ela nos tranquilizou e eu queria compartilhar com vocês para que o povo de Sergipe estivesse em oração, mas com fé que ela vai dar um grande testemunho de vitória sobre essa doença. Coloca aí, por favor, a mensagem para o povo de Sergipe (*Execução de áudio*). É isso aí. Então, que Sergipe que acolheu no coração essa guerreira que foi a minha primeira professora sobre conservadorismo, sobre abuso infantil, sobre adultização de criança, que é um tema tão atual, que nós possamos nos somar aí à ex-ministra Damares e à atual senadora Damares para a gente poder celebrar e contar juntos esse testemunho de vitória. Força, Damares Alves. Bom, falando em solidarizar, aí eu queria chamar a atenção dos colegas vereadores que eu recebi um vídeo no meu *Instagram* de uma liderança, eu não sei se é liderança, de um ex-candidato a vereador lá do bairro Orlando Dantas ofendendo um dos meus assessores, o Edilson, por conta de um pedido que nós fizemos à EMURB. Ele dizia que ele foi um candidato a vereador, teve acho que uns oitocentos, seiscentos votos, não sei, que ele que estava resolvendo as coisas do Orlando Dantas junto à Prefeitura e eu queria me solidarizar a você, Edilson, e explicar aos colegas que nós merecemos enquanto parlamentares, enquanto voz do povo, em cobrança junto à prefeitura, porque nós somos os fiscais do povo junto à prefeitura, os fiscais outorgados pelo voto. Nós somos a voz do povo cobrando e fiscalizando a prefeitura, que nós merecemos o mínimo de devido respeito. Nós, a nossa equipe, os nossos assessores, merecemos ser respeitados. A prefeitura de Aracaju decidiu fazer uma força-tarefa de recapeamento. O próprio presidente Ricardo Vasconcelos falou que nós teremos um dos melhores asfaltos aí do Brasil com os novos serviços que estão sendo feitos, e já começou a obra e, quando eu fiquei sabendo disso, procurei o presidente do órgão, o Sérgio, e procurei também o diretor da área, dizendo de algumas reclamações de três áreas específicas que eu tinha recepcionado. Recebi reclamações específicas e

contundentes do Bairro Luzia, do São Conrado e Orlando Dantas, e do centro de Aracaju. E fui prontamente atendido, tendo essas áreas sendo contempladas e colocadas no mapa de recapeamento da prefeitura, porque a diretoria, o presidente, disse: são alvos de interesse da prefeita Emília. A prefeita Emília quer fazer isso. Então, pedindo aí o devido respeito às pessoas que querem ser políticas aí no afã de querer ser pai da criança e aí usar o chapéu alheio para se promover, queria me solidarizar com o Edilson e também me solidarizar com o trabalho dos colegas. Nós, vereadores, somos pagos para isso, para ouvir a demanda do povo e ir lá cobrar a prefeitura. Ei, pessoal está gritando nisso aqui, pessoal está gritando naquilo ali. Assim como eu pedi à Iguá, como a vereadora Selma França falou aqui. E a Iguá foi lá e resolveu. Então, esse é o nosso papel. Respeitem o trabalho do vereador e da equipe de assessoria que trabalha em nome do vereador. Está querendo ser político? Tenha calma, manere, vai devagar, porque assim acaba se queimando. Bom, uma outra coisa que eu queria falar é: uma cena chocou o Brasil agora com a ida ao velório de um homem algemado. Algemado e acompanhado da polícia por ter participado de uma manifestação. Com horror, esse homem, num velório, sequer pôde receber o abraço da sua própria mãe. A mãe foi impedida de abraçar o seu próprio filho. Eu gostaria de saber dos meus colegas, saber do povo de Aracaju: nós vamos parar onde? Com toda essa tirania e absurdo que está acontecendo nesse exato momento, no impedimento de um pai falar com o filho, ligar, se manifestar, postar, abraçar a mãe, pessoas presas por um batom numa estátua. Eu não consigo entender, por mais que você odeie Bolsonaro, odeie a direita, odeie quem quer que seja, que você veja com indiferença a injustiça, por quem quer que seja. É inaceitável que uma pessoa que se diz ser humano veja com indiferença a injustiça. Difícil de ver aquela cena no velório, difícil não se colocar no lugar daquele homem. E, por falar em indignação, eu queria convocar os colegas para se manifestarem acerca da fala racista do atual Presidente da República, para que a gente não fizesse indignações seletivas aqui. Só alguns podem ser racistas, então. Só uns. Depende de quem fala se é ou não é racismo. A fala inadequada, inoportuna, tresloucada, maluca do presidente da República merece uma correção. Tem que ter juízo para pegar o microfone em nome da Presidência da República para falar essas besteiras todas. E é isso que está colocando o Brasil em uma vergonha, no vexame, no cenário internacional. Relações internacionais prejudicadas por um Presidente que diz que resolve guerra em uma mesa de bar, tomando pinga. Por um Presidente que diz que tudo bem roubar para tomar uma cervejinha. Alguém precisa calar a boca do Presidente para parar de falar tanta

abobrinha e respeitar a Nação Brasileira, tendo juízo quando pegar o microfone. Presidente Lula, tenha juízo. Se só está falando besteira, bota um porta-voz para falar em seu lugar, até ter o discernimento correto, a cognição correta, respeite o povo brasileiro, respeite os negros brasileiros, respeite aquelas pessoas que ainda não conseguiram seus dentes junto ao serviço público, usam o Ministério da Saúde para colocar dente na boca do povo, Presidente Lula. Lamento profundamente essa fala. A inauguração das obras... Na verdade, inauguração não. O ato da gestão em apresentar as obras ali no Japãozinho foi um ato histórico. Por quê? De fato, o vereador Fábio Meireles falou que essas obras já haviam sido iniciadas na gestão passada e é verdade. Inclusive, isso foi citado lá. Citado, inclusive, por moradores, que diziam que foi feito antes, mas não foi bem-feito. Não foi uma fala da prefeitura nem da gestão. Foi falado pelos moradores, está registrado isso em vídeo, no audiovisual. Pessoas que diziam: tinha que ser Emília para resolver a nossa vida aqui, que até uma escada ela transforma em um ponto turístico que está rodando o Brasil, aquela escada de Arara. Parabéns ao Coréia, um artista genuinamente da terra, da comunidade, da localidade, que está levando a nossa região, a nossa cidade, o nosso estado, Brasil afora. Eu não estou vendo quem pediu a parte, me perdoe, viu? Eu quero fazer um aparte, eu peço desculpas aos colegas, porque eu estava olhando para a câmara ali. Vereador Fábio Meireles, me perdoe.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Não, meu irmão, fique tranquilo. Eu também estou empolgado olhando para a câmara aí e vai passando. Esquente não. Veja, Lúcio. Entendo a questão política e é natural, veja. Algumas pessoas tiveram o privilégio de olhar nos olhos daquela população e ver a dificuldade delas. Eu fui um dos que teve o privilégio de ver a lama, de ver a poeira, de ver aquelas pessoas gritando e clamando. Então, eu assisti a um prefeito que se sensibilizou, que manda para esta Casa para pedir o empréstimo, que nós possibilitamos o empréstimo, que a prefeita Emília Corrêa recebe aquela obra ali com quase 90% pronta. Aquela obra começou, talvez Vossa Excelência não tenha conhecimento, não é demérito nenhum. Para você ter ideia, para ser franco, bem sincero, eu fui precisar disso, quando eu vi isso, fiquei sabendo para relembrar, foi em abril de 2024 que foi dada a ordem de serviço, foram 14 ruas mais aquela escadaria, Lúcio. Eu não estou tirando o mérito da Emília de ter pintado aquela escadaria. Ficou bonito, mas já pensou se a Emília tivesse feito toda essa obra? Eu imagino que a alegria

dentro dela não caberia nem em Emília. Mas volto a dizer, ela é aracajuana, nós somos aracajuanos, nós nos alegramos. O que é que eu sempre gosto de frisar? O reconhecimento, a justiça. A Emília poderia ter chamado o prefeito Edvaldo Nogueira para descerrar a placa. Sabe para quê? Para medir o termômetro do amor daquele que deixou 90% da obra e aquela que pegou os 10% e concluiu. Ponto. Sabe por quê? Todos nós somos aracajuanos. Muito obrigado, Lúcio, pelo aparte. Deus abençoe, querido.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Vou dar essa sugestão, viu? Para o prefeito, para ver se ele topa, e para a prefeita. Ex-prefeito. Vereador Janelinha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Lúcio Flávio. Vou pedir para passar um vídeo. Pode passar um vídeo aqui, Paranhos, por favor. (*Exibição de vídeo*). Conjunto Orlando Dantas aí. (*Exibição de vídeo*). A minha solidariedade ao seu assessor, passei por isso na campanha também. E esse mentiroso que o padre Marcelo, tão respeitado no Brasil, esse mentiroso que o padre está falando, é esse mesmo rapaz. É esse aí, o mentiroso que está mandando assaltar as ruas lá do Orlando Dantas. Contra fatos, não há argumentos.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Eu quero agradecer ao vereador Joaquim da Janelinha, porque isso tem a ver com o nosso trabalho. Às vezes, não há fã da pessoa querer ser político, querer ser cabo eleitoral, fica mentindo, atacando, vociferando, atacando a nós, vereadores, e atacando até os nossos assessores. Parabéns, vereador Janelinha. É, vereador Sargento Byron, me perdoe, eu não tinha visto.

SARGENTO BYRON – MDB – REPUBLICANOS

Não, é só para parabenizar Vossa Excelência, né, esse recorte de... A gente tem essa missão, né? A solicitação vem através da população. Essa mesma rua que o Joaquim trouxe aqui nesse vídeo, no ano passado a gente cobrou ao prefeito Edvaldo Nogueira, porque os moradores daqueles condomínios reclamavam de carros cheios de poeira, dentro de suas casas também. É vizinho a uma paróquia nova que foi criada ali, e tem até uma ocupação irregular do mangue ali, não sei se o Joaquim tem esse conhecimento. A gente pontuou sobre isso à administração do prefeito Edvaldo Nogueira, que infelizmente não se manifestou no momento de atender os reclames

daquela população. E a prefeita Emília, como o senhor bem pontuou aí, de pronto atendeu o pedido do padre, que contempla todos os outros pedidos que foram feitos. Porque os pedidos são feitos para a população que ali reside. Então, não importa hoje, na verdade, quem é o pai da criança. A gente fica feliz em nossa contribuição, junto à Prefeita, solicitando não essa demanda e todas as outras sendo atendidas. Então, quanto mais pessoas se somarem aos pleitos da população, é mais fácil que eles sejam atendidos. Parabéns pela fala do senhor, que, é fato, a gente, como tem essa responsabilidade de contribuir, colaborar com os problemas da Aracaju, com a solução desses problemas. Muitas vezes os problemas são solucionados, são requeridos, mas, como o senhor disse, as pessoas vêm e dizem, não, isso aqui foi eu que fiz, ou foi Beltrano, ou foi esse ciclano. Mas parabéns. Parabéns, Joaquim, também.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ORADOR

Essa Casa precisa ser respeitada. Bom, acabou o meu tempo. Eu só queria fazer um registro aí para a turma que está nervosa. Deixa-me dizer uma coisa. Ricardo Marques é oposição. Estava na inauguração do colégio que ele se formou. E apesar de toda gentileza com o Governador, com o secretário de Educação, ele é oposição, ele está com a Emília, ontem ficou muito claro, ele é oposição, ele não saiu do grupo secretário agora nem hoje, tão fazendo aí uma ligação de ligue os pontos completamente assodada e afobada, ele já tinha se retirado deste grupo porque foi feito um outro grupo, então fiquem calmos e tranquilos, está tudo junto e misturado, Emília e Ricardo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Com a palavra o excelentíssimo vereador do PSB, Marcel Azevedo, que terá, para sua fala, exatos sete minutos. Ou melhor, seis.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Bom dia, nobres colegas, cumprimentar a todos em nome do presidente em exercício, vereador sargento Byron. Nobres colegas, subo aqui mais uma vez para falar sobre saúde pública de Aracaju, que é a minha pauta, e gostaria que exibisse um vídeo aí do Nestor Piva, por favor, para mostrar como era o Hospital Nestor Piva. (*Exibição de vídeo*). Inúmeras reclamações. Isso aí, é no passado, tá, pessoal? (*Exibição de vídeo*). E aí, pessoal, tivemos inúmeras vezes no Nestor Piva enquanto Conselho Regional de Enfermagem. E é importante relatar, porque algumas pessoas às vezes gostam de distorcer as falas, o Hospital Nestor Piva não foi privatizado agora pela Prefeita Emília

Corrêa, pela Secretária de Saúde Doutora Débora. O Hospital Nestor Piva está privatizado pelo menos desde o ano de 2019. Só que o Hospital Nestor Piva, além de ser terceirizado, ele era quarteirizado. Então a OS que geria o Hospital Nestor Piva, ela quarteirizava aquele serviço, colocando cooperativas para contratar aqueles profissionais. Então nós tínhamos um técnico de enfermagem que ganhava 7 reais a hora de trabalho, 7 reais a hora bruta. Sem direito a um atestado, sem direito a um vale transporte, sem direito a alimentação, sem direito ao Piso Nacional da Enfermagem. E por diversas vezes, como vocês viram aí, a gente cobrou a Prefeitura de Aracaju enquanto Conselho Regional de Enfermagem. Diversas vezes nem recebidos éramos pela Secretária Municipal de Saúde da época. E sempre mostramos que a solução era fácil. E ontem eu estive no Hospital da Nestor Piva e a gente conseguiu visualizar a imensa melhoria que ocorreu. Os profissionais estão felizes, o atendimento melhorou, os profissionais estão recebendo o Piso Salarial da Enfermagem através do repasse, do complemento. Então, a gente tem que cobrar, mas é importante que a gente elogie também. E aí eu estive hoje, pela manhã, na Unidade Básica de Saúde Elizabeth Pitta, lá no Santa Maria, a convite dos profissionais, a convite da população, e tivemos lá uma conversa importante, uma conversa com os profissionais, deixar aqui registrada a conversa com o enfermeiro Cleidinaldo, com a enfermeira Aline, com os técnicos de enfermagem que ali atuam também na sala de vacina, e que desempenham um excelente trabalho junto com aquela comunidade. E o que urge de mais urgente naquela Unidade Básica de Saúde, em todas as Unidades Básicas de Saúde de Aracaju, é o redimensionamento. As equipes de saúde da família de Aracaju estão superlotadas, porque ao longo desses anos não foram construídas novas Unidades Básicas de Saúde, as equipes não foram ampliadas. Então, equipes que eram para ter, no máximo, 4 mil usuários, hoje tem equipe com 15, com 16 mil usuários. Então, isso traz, isso repercute na assistência. Porque é mais demora para que esse paciente consiga um atendimento médico, é mais demora para que esse paciente consiga apresentar seus exames. Então, o redimensionamento das equipes de saúde da família do município de Aracaju é urgente. Nós precisamos, ao mínimo, de mais 50 equipes de saúde da família em todo o Município de Aracaju. Levantamos todas as pautas da Unidade Básica de Saúde e vamos encaminhar à Secretária Municipal, Doutora Débora, que com certeza irá acolher e dar resolutividade. Além disso, trago aqui esse convite. No sábado vai ocorrer o mutirão da oftalmologia, um atendimento aí para zerar essa fila das especialidades. É mais uma ação da saúde no município de Aracaju. 30 de agosto no Aracaju Park

Shopping. Era uma queixa que a gente recebia e recebe bastante na demora de conseguir esses atendimentos. Então, no sábado vai ter esse mutirão. Vereadora, quer falar?

THANNATA DA EQUOTERAPIA – APARTE

Só para parabenizar Vossa Excelência, Marcel, que sempre traz temas tão pertinentes diante da realidade da nossa saúde. E realmente o Nestor Piva se transformou na gestão Emília Corrêa. O Senhor que acompanhava ali diariamente as necessidades e a realidade dura que antigamente nós tínhamos no Nestor Piva. Eu digo isso porque eu utilizava do serviço e era péssimo e hoje está parecendo o serviço privado. Então, parabenizar a gestão e parabenizar também a vossa excelência por trazer temas tão pertinentes. Que Deus abençoe.

MARCEL AZEVEDO – PSB – ORADOR

Obrigado, Vereadora, pela fala. E é exatamente isso que ela falou. Hoje, a gente vê os profissionais felizes, hoje, a gente vê um atendimento de qualidade, hoje, a gente vê celeridade, vê resolutividade. O Nestor Piva, eu dizia sempre que era o pior hospital do Estado de Sergipe, realmente era, e hoje não é mais. Hoje é um hospital que serve de referência para todo o serviço público do Estado, e eu acho que é importante, não é, Vereador Lúcio? Às vezes, as pessoas que estão lá dizem: “Ah! Está subindo à Tribuna para elogiar”. Estou subindo à Tribuna para reconhecer. E é importante, não é? A gente não está aqui só para reclamar, só para cobrar. É importante reconhecer quando o serviço traz resultado, quando ele traz resolutividade. E é importante deixar isso aqui registrado, que hoje o serviço ali é prestado com qualidade. E os profissionais estão felizes. Muito me enche de alegria no coração, vindo para cá, as pessoas me mandando mensagem. “Marcel, é isso mesmo. Hoje a gente trabalha feliz. Hoje a gente ganha um salário digno, hoje a gente é escolhido, é acolhido, é escutado...” Coisas que antes não aconteciam e a população sente isso na pele, tanto que a demanda aumentou e muito, que a população está sendo bem atendida. Sem mais no momento, obrigado pelo espaço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Pela ordem, o Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Presidente Byron, só para registrar aqui a presença do nosso querido companheiro, da parte dos trabalhadores e suplente de Vereador Ribeiro A Semente, liderança muito importante do São Conrado, pessoa muito querida, muito trabalhadora. Ribeiro, seja muito bem-vindo à Casa do Povo Aracajuano. Forte abraço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – PELA ORDEM

Pela ordem, senhor presidente. Apenas para registrar a presença na casa da Secretária da Mulher, a gente pediu ao Presidente a oportunidade de ela falar antes das votações. Apenas esse registro. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Senhor Presidente, eu poderia falar pela liderança do partido agora ou só depois da Ordem do Dia?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Depois da Ordem do Dia, Vereador, tem algum problema?

VINÍCIUS PORTO – PDT – PELA ORDEM

Eu sou paciente, não vai chegar a minha hora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O senhor... Vereador Lúcio, vereadores, vamos suspender a sessão por alguns instantes para que a gente permita que a Secretária da Mulher, Doutora Elaine, venha aqui compartilhar conosco a campanha que está em vigência, a campanha que a Secretaria está fazendo. Então, eu convido a Secretária Doutora Elaine a adentrar ao plenário, para ter direito à fala de 10 minutos aqui, para explicar um pouco sobre a campanha que está sendo realizada com a Patrulha Maria da Penha, a Secretaria Municipal de Defesa da Mulher. Fique à vontade, Doutora Elaine. Sessão está suspensa. *(Sessão suspensa).*

A Sessão está reaberta. Recomposição de quórum. Vamos à pauta. Pauta da 68ª Sessão Ordinária, 28 de agosto de 2025. Eu solicito ao vereador Sávio Neto de Vardo a leitura bíblica.

SÁVIO NETO DE VARDOS – PODEMOS – LEITURA BÍBLICA

“A bênção do Senhor é o que enriquece e não traz consigo dores”. Provérbios 10:22.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Amém.

Projeto de Lei nº 17/2025; autoria: Professora Sonia Meire. Redação final. Vai à sanção.

Projeto de lei de nº 20/2025; autoria: vereador Elber Batalha. Redação final. Vai à sanção.

Projeto de Decreto Legislativo nº 66/2025; autoria: vereador Iran Barbosa. Votação única. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 70/2025; autoria: vereador Elber Batalha. Votação única. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 72/2025; autoria: vereador Iran Barbosa. Votação única. Aprovado.

Projeto de Lei nº 05/2025; autoria: vereador Miltinho. 2ª discussão.

O projeto se encontra em discussão. Para discutir, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor Presidente, o autor não está aqui na Casa e eu gostaria de discutir com a Comissão. Deixe-me só relembrar quais comissões que esse projeto passou aqui. Eu estou abrindo um projeto aqui. Eu faço parte da Comissão de Saúde e nós havíamos discutido na comissão acerca de conter no projeto a não ser compulsória, não obrigatória. E eu não sei se isso adentrou ao projeto, a gente discutiu com o Presidente Breno acerca desse assunto, inclusive sobre todos os assuntos ligados à vacinação na escola e eu não me lembro da comissão acerca dessa deliberação, de não se tornar, ser uma possibilidade não compulsória, não obrigatória, desde que haja consentimento dos

país para que haja essa vacinação. Como, pela ausência do presidente Breno e pela ausência do autor, fica prejudicado o meu questionamento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

Vereador Lúcio, a gente pode, justamente, se o senhor assim entender, colocar em votação pela retirada ou não, entendeu? Se o senhor sugerir isso, pode ser feito. Caso não, a gente dá continuidade...

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Porque as emendas só podem ser feitas agora, na redação final a gente não trata.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

É, justamente. Então eu gostaria de consignar o meu pedido aos colegas... Não, não, a gente está em segunda votação. Quero conceder um aparte ao vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu consegui abrir aqui, na verdade, a meu ver, Lúcio, está claro, veja bem, artigo 1º, fica estabelecido o direito das pessoas com autismo, residentes do município de Aracaju, à vacinação domiciliar, quando necessário, visando garantir acessibilidade ao serviço de imunização. Se é um direito subjetivo, caso a pessoa não queira exercê-lo e prefira e opte por direcionar-se até um posto de saúde, a meu ver está claro que é um direito e não uma obrigatoriedade. O projeto no sistema, redação.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Ok.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Artigo 4, para contribuir: “A vacinação domiciliar será oferecida como uma opção e a decisão de aderir a esse serviço será tomada em conjunto com a pessoa com autismo ou, se necessário, seus representantes legais, levando em consideração o melhor interesse da pessoa com autismo”.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Eu agradeço aí. Pois não, pastor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só para poder complementar essa questão da emenda, estava confirmando aqui o prazo regimental, são 72 horas após a primeira votação. Quando ele já entra em segunda votação é porque já superou a fase das emendas. Então agora ou vota ou não vota.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO PROJETO

Ok, ok. Eu agradeço a contribuição do vereador Elber Batalha e me dou como satisfeito com essa interpretação e eu dou o encaminhamento do meu voto pela aprovação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – MDB

O projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, o projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam, permaneçam como se encontram. Projeto nº 5 aprovado.

Projeto de Lei de nº 141/2025. (Leu). O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, o projeto se encontra em votação. Aqueles que concordam permanecem como se encontram, aprovado.

Projeto de Lei de nº 151/2025. (Leu). Autoria Breno Garibalde, na segunda discussão.

O projeto se encontra em discussão, não havendo quem queira discutir, em votação, aqueles que concordam permanecem como se encontram, aprovado.

Requerimento nº 329/2025 (Leu) autoria Levi Oliveira. Em votação única. O requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Moção de nº 71/2025, autoria: professora Sonia Meire. (Leu). A moção continua em discussão, para discutir, Pastor Diego. A autora tem prioridade? Pronto, perfeito. Professora abriu mão. Pastor Diego. Isso há de discutir.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, obrigado pela concessão da palavra. Veja, eu primeiramente quero afirmar aqui algumas coisas diante dessa moção. Dizer o seguinte: que a moção aprovada em plenário, ela não é uma manifestação individual de um parlamentar, é uma

manifestação da Casa, uma manifestação do poder legislativo da cidade de Aracaju. Com isso, eu quero dizer que Israel é um grande parceiro comercial em inovação e tecnologia, não apenas do Brasil, mas das maiores potências mundiais. E eu vou citar: Israel é parceiro comercial dos Estados Unidos. Israel é parceiro comercial da China. Israel é parceiro comercial da União Europeia. Israel é parceiro comercial da Alemanha e da Turquia. Israel é parceiro comercial de países árabes como Egito, Emirados Árabes. Então, é um berço de inovação e tecnologia para o mundo inteiro. É a primeira coisa que eu quero falar. A partir daí, eu não quero dizer que eu sou favorável a crianças morrerem na Faixa de Gaza, eu sou favorável a civis morrerem na Faixa de Gaza. Porém, aqui a gente precisa fazer algumas ressalvas. É bem verdade que muitas ações humanitárias que são enviadas para a Faixa de Gaza, elas são roubadas pelo Hamas. E falando de Hamas, tem partido político como o PSOL, é um partido que não defende apenas o povo palestino, mas defende e saúda o Hamas, que é um grupo terrorista, é um grupo paraestatal. Então, nós não podemos aqui na Casa, numa casa coletiva, aprovar uma moção que é um projeto, uma narrativa individual de um partido. Se for assim, eu vou apresentar amanhã uma moção nesta Casa dizendo: olha, vamos aprovar uma moção para que não tenha policial penal na porta de Bolsonaro, porque isso é uma covardia. O que estão fazendo com Bolsonaro é um absurdo. Veja, isso é uma pauta individual de um partido, de um parlamentar, mas isso traz, vereador Vinícius, uma fragilidade muito grande para o parlamento aprovarmos uma moção para tentar fazer a prefeitura interromper qualquer relação comercial com Israel. Veja, Israel é um berço de tecnologia, é um berço de inovação para o mundo inteiro. Eu citei aqui vários países que usufruem da tecnologia de Israel: Estados Unidos, China, União Europeia. E aí, o Brasil vai retroceder por causa da pauta de um partido que defende grupo terrorista? O Brasil vai retroceder por causa da pauta individual de um partido que não defende apenas o povo palestino, mas defende grupo terrorista? Reforço para que depois da minha fala não venha nenhuma narrativa aqui dizendo: não, mas o pastor Diego é favorável à morte de crianças. E quantas crianças israelenses foram sequestradas, mortas e ficaram distantes da sua família nesse período de guerra, que foram capturadas e raptadas pelo Hamas? Aí ninguém fala disso, ninguém fala das crianças que foram sequestradas, das pessoas que foram mortas em Israel naquela covardia, naquele massacre cometido pelo Hamas. A gente não está aqui para poder enaltecer e favorecer guerra e morte de inocente, mas é inadmissível a gente conceber, aprovar, no parlamento, uma moção contra a Prefeitura de Aracaju para poder a Prefeitura romper qualquer tipo de relação

comercial com Israel, considerando que Israel é um dos países que mais contribui com inovação e tecnologia no mundo. E aqui eu trago também mais uma informação importante para todos que são favoráveis à ciência, favoráveis à medicina, favoráveis à vacinação, Israel, Vereador Vinícius, é um berço de inovação, de ciência, de vacinação. Você sabia que a vacina da *Pfizer*, a vacina que foi utilizada durante a pandemia, ela veio de Israel? Aí já pensou o Brasil romper relação comercial com Israel? Quais são os prejuízos? Brasil não, não é? Aracaju. Quais são os prejuízos que nossa cidade pode ter em tecnologia e inovação? Então, quero registrar aqui o meu voto contrário a essa Moção absurda.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Vamos continuar a discussão, sendo que o vereador Sávio solicitou votação nominal, certo? Vereadora professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Antes de fazer a minha fala, eu vou subir. Eu gostaria já de pedir que depois eu tivesse o direito de fala pelo partido, pela vice-liderança do PSOL.

ELBER BATALHA – PSB

Quer inverter? Eu vou discutir, quer que eu discuta primeiro? Que eu vou ser bem breve. Pode ser?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Qual foi a ordem aqui estabelecida? Olha, a ordem está aqui: Sonia, Camilo, Lúcio Flávio, Alex Melo e Elber. Aí a vez seria de Sonia, e se Sonia não for, é Camilo. Você vai falar agora? Está, mas o tempo do partido é depois da ordem do dia. Agora é só discutir. Vai discutir?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Vou falar agora, certo? Já que, pela ordem, seria outra pessoa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL:

Vai discutir?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Sim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Com a palavra, vereadora Sonia Meire.

SÁVIO NETO DE VARDÓ – PODEMOS

Senhor Presidente Pastor Diego, votação nominal, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu gostaria de solicitar, rapidamente, que Paranhos pudesse colocar algumas imagens aqui da situação que vive hoje o povo palestino. Bem rapidamente. Até porque eu só tenho cinco minutos, mas eu posso depois complementar. Isso aqui é uma imagem do povo entrando em um espaço para passar por uma triagem, e depois que eles entraram nessa triagem, que eles ficaram no espaço sem poder sair, foi bombardeado, matando milhares de civis. Pode ir passando. Aí é uma manifestação de judeus contra o que está acontecendo hoje por Israel na faixa de Gaza. Não, esse aí agora não. O que nos mobilizou a essa Moção? Primeiro, nós solicitamos a documentação à Prefeitura de Aracaju sobre a viagem do senhor Dilermano e, antes, nós já tínhamos visto uma foto, em fevereiro, se eu não me engano, de um acordo da prefeita Emília com a Embaixada de Israel. A prefeita respondeu sobre a viagem do senhor Dilermano, que aconteceu em um período e que não se completou toda a sua viagem, que tratava, inclusive, de um *workshop*, da participação em um *workshop*, cujo *workshop* tinha como título “projetos municipais”; o objetivo da viagem eram projetos municipais para a segurança pública e o desenvolvimento local. A convite de Israel, com as despesas pagas, como todos sabem, por Israel, e as diárias pelo município de Aracaju. Acontece que Dilermano foi indicado porque a prefeita não podia ir. E a prefeita assinou o acordo e, na verdade, o Dilermano já tinha ido duas vezes à Embaixada de Israel para tratar desse acordo. E quando a prefeita assinou o acordo, esse acordo que também está aqui, que nós temos aí posto também, que foi assinado pela prefeita em uma das imagens, o acordo diz o seguinte: que a Embaixada de Israel, o acordo, o trato que a prefeita fez com a Embaixada de Israel, tem por objetivo realizar termos de cooperação, considerando o documento que Aracaju possui uma apreciável comunidade judaica, que deve desenvolver uma política para combater o antissemitismo e tomar como referência o conceito utilizado pela Aliança Internacional para a Lembrança do Holocausto, que é o IHRA. Quero dizer aos senhores que mais de 200 organizações fora do Brasil, desde 2023, que vêm da Sociedade Civil Israelense Internacional, escreveram a carta ao

secretário-geral da ONU, solicitando para que a organização rejeitasse a definição do antissemitismo do IHRA, afirmando que a adoção da definição por governos e instituições é frequentemente enquadrada como passo essencial nos esforços para combater o antissemitismo. Na prática, no entanto, a definição do IHRA tem sido frequentemente usada para rotular erroneamente as críticas a Israel como antissemitas e, assim, coibir, e, às vezes, suprimir protestos não violentos, ativismos e discursos críticos a Israel e ao islamismo, inclusive nos Estados Unidos e na Europa. Essa política do IHRA não é hegemônica no Estado de Israel, nem pelos judeus. Quero dizer que quando vocês elegeram a prefeita Emília, vocês não estavam a autorizando a fazer acordos com grupos que selecionou, portanto, a obsessão não é minha, nem a seleção é minha. Com acordos com grupos que alimentam um massacre que ocorre na faixa de Gaza todos os dias e que implicam em cooperações, inclusive, que podem reagir para punir pessoas que passam a defender a vida do povo palestino que está em questão. São mais de doze mil crianças assassinadas, crianças amputadas, mulheres, civis, inclusive jornalistas. Em vinte e dois meses, mais de duzentos e setenta jornalistas assassinados. A nossa luta é para acabar, é para suspender o cessar-fogo na faixa de Gaza. E nós não podemos fazer com que essa política seja violada pelos estados e municípios. O Brasil, inclusive, que foi signatário, saiu em julho desta carta desse acordo por não pactuar com o que Israel tem feito com os assassinatos e o...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor Presidente pastor Diego, senhoras vereadoras e vereadores, eu vim aqui para a tribuna para conversar aqui com vossas excelências e eu quero trazer três pontos aqui que para mim são muito caros. Primeiro deles, Sonia Meire, é porque a gente precisa, antes de qualquer coisa, desmistificar o que chamam de guerra. Não existe guerra na Faixa de Gaza. Não existe guerra de Israel contra o Hamas, ou de Israel contra a Palestina. Para existir guerra você tem que ter pelo menos dois estados com exércitos semelhantes que tenham a mesma condição de lutar. Não existe guerra ali. Primeira coisa é isso, o que existe ali é um genocídio, a palavra é outra. É um povo, na verdade não é um povo, é um Estado de Israel, um Estado genocida, que está mutilando o povo palestino. Você ter fotos, registros da forma como as crianças estão sendo tratadas, eu me emociono com isso, porque o Papa Francisco todo dia ligava para Gaza para saber a

situação das crianças de Gaza. Então, fechar os olhos para isso, veja, esse é o primeiro absurdo que a gente tem que ter. Em primeiro lugar, desmistificar, isso não é guerra, isso é um genocídio. Em segundo lugar, eu acho que é muito importante também dizer isso. É mentira a ideia de que existe isolamento, vai provocar um isolamento com Israel, com o mundo, é mentira. É mentira porque mais de cinquenta países são signatários de acordos de cooperação com o Islã, com o islamismo, você tem mais de um bilhão de muçulmanos no mundo, você tem uma condição muito grande de construir acordo com muito mais gente. E a terceira coisa que eu acho que a gente tem que tratar aqui é o seguinte: se você tem, vereador Joaquim, um Estado que é uma máquina de matar gente, infelizmente, que é o Estado de Israel, o que se tem que fazer é cortar o financiamento disso, para ver se isso aí para de matar a gente. Eu acho que essa daí é a principal questão. Aqui não existe um discurso para dizer, eu sou contra Israel ou contra o povo de Israel, sargento Byron, nunca na minha vida você vai me ver contra povo nenhum. Eu acredito na soberania dos povos. Eu acredito na autodeterminação dos povos. Agora, fechar os olhos para o que Netanyahu e o Estado de Israel têm feito, eu acho que isso não pode ser feito. Há uma pressão no Brasil para que o presidente Lula também rompa as relações com Israel. E acho que a moção da professora Sonia Meire, e depois dos relatórios, do requerimento, da resposta dos requerimentos, eu acho que fica mais claro também de que a Prefeitura de Aracaju não pode ter esse tipo de relação. Por que quais são essas relações ao fim e ao cabo? Será que é para propagar pelo mundo um regime que mata milhares de crianças inocentes, será que é essa a questão? Eu me recordo agora recentemente que um conjunto de ativistas saíram de barco, em uma embarcação, foram parados no meio do mar, ali pelo governo de Israel, e esse governo de Israel impediu que esses ativistas chegassem com comida na faixa de Gaza. E eles fizeram o papel, Elber, de levá-los, levar os ativistas para lá, para provar como o Estado Palestino e o Hamas eram terroristas. Mas imagine, será que terrorismo não é você impedir as pessoas de terem acesso à comida? Que é o que é feito. Então, eu acho que, para além desse... Inclusive, eu acho que isso não devia ser uma pauta de esquerda-direita. Não devia ser uma pauta do PSOL ou do PT. Não devia ser uma pauta. Eu acho que isso é questão de humanidade. É questão de humanidade. É você observar no outro um semelhante a você. É você querer bem ao outro. E acho que não há outro caminho para seguir. Ou romper relações. Ou romper... esse irrigado de dinheiro para provocar e para financiar esse genocídio ou não há saída para essa causa Palestina e para esse genocídio em curso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próximo orador, vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor Presidente, eu estou muito preocupado com a sessão de hoje, muito preocupado com essa pauta, muito preocupado com a repercussão da discussão que começou ontem, por falta de quórum, começa hoje, recomeça hoje. Senhores munícipes de Aracaju, eu acho que não é ignorância algumas falas que vieram aqui, não é ignorância, eu acho que é uma intencional confusão que é feita quando um vereador vem aqui falar sobre financiar Israel, financiar a guerra por parte da prefeitura de Aracaju. Eu não vou citar o que eu penso sobre uma fala como essa. Não é legítima a fala da vereadora Sonia Meire de dizer que a prefeita só fala com Israel. Eu participei de uma reunião, Sonia, a senhora talvez não quis ver, da prefeita com a embaixadora de Israel, reunião com Taiwan. Por que não Israel, vereadora Sonia Meire, vereador Camilo? Por que não só Israel? Qual é o perigo dessa seletividade? Uma nação que convidou a Prefeitura de Aracaju, convidou, pagando despesas ainda, para transferir tecnologia, conhecimento e inovação gratuitamente para o povo de Aracaju. Aí vêm vereadores do PSOL, do PT, da esquerda e dizem assim: “Não, não, a gente não quer, não.” Quem não quer? Quem disse isso? Uma moção dessa coloca a capital do Estado de Sergipe em uma repercussão internacional completamente desnecessária. Israel é referência, vocês gostem ou não. Mas eu quero desafiar a turma que tem ódio a Israel a fazer uma moção semelhante para outros países, para grupo terrorista, seja específico o problema na guerra. Faz aqui uma moção contra o Hamas. Faz. Faz contra a Venezuela, Maduro, faz aqui, a gente quer ver. Aí a gente discute de maneira sem hipocrisia. Seletividade ideológica sem hipocrisia. Quem perde com um ato de moção como essa? Rompimento de relações comerciais com Israel? A população que perde. Porque o Estado que quer transferir tecnologia, conhecimento, informação e transferir gratuitamente, sem ônus? Aí porque o PSOL não gosta de Israel. Não! Que isso! Essa Câmara precisa ter atenção ao que está se colocando para votação aqui. Nós queremos sim. E não é apenas com Israel. Como eu falei agora, a embaixadora da Espanha estava aqui, Taiwan estava aqui, Estados Unidos. A gente quer referência com quem presta. Não com ditadores. Não com países inclinados aí à tirania, ao autoritarismo. Nós não temos interesse nisso. Então eu quero deixar aqui o meu registro, que essa seletividade da esquerda, aqui parece que há um assombro quando se fala em Israel. Parece que é de

arrepiar. Por que só Israel? Vamos discutir sobre isso. Será que isso não pode ser considerado uma xenofobia? Escolher um país e culpá-lo por uma situação de guerra que envolve duas comunidades, mas escolhe uma para se demonizar. Fale contra o Hamas. Fale sobre o que é que o Hamas faz. Fala aqui sobre os regimes de esquerda, sobre as ditaduras. Aí, sem hipocrisia, a gente vai poder discutir com serenidade. Aqui, a moção que a gente tem que ter é de repúdio das iniciativas preconceituosas contra os judeus, contra Israel, contra um povo que só defende o seu, a sua condição de existência, a sua soberania e a sua relação comercial pacífica com outros países. Qual é a guerra que Aracaju tem com Israel? Qual é a guerra que o Brasil tem com Israel? Para criar uma moção dessa e desestabilizar o nome de Aracaju mundo afora. Que a gente não dê o mau exemplo como o presidente Lula tem dado, estragando as relações comerciais do país. Que a gente tenha juízo e que essa Casa não subscreva isso. Peço aí aos colegas vereadores que a gente não exponha à vergonha o Parlamento de Aracaju. Diga não às movimentações perigosas e preconceituosas contra o povo judeu e contra o povo de Israel. A minha solidariedade a toda a comunidade que habita e mora aqui em Aracaju e o meu voto é contra a moção.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador pastor Alex Melo.

ALEX MELO – PRD – DISCUTINDO MOÇÃO

Obrigado, senhor Presidente. Só quero falar aqui meu posicionamento, que eu sou contra essa moção de aplausos. A gente observa aqui os amigos, os colegas falando sobre Israel e nós ouvimos aqui os nossos colegas falando sobre Israel e até parece que Israel provoca isso. Até parece que é Israel que está provocando essa guerra. E a gente esquece o que o Hamas fez, o genocídio que foi feito pelo próprio Hamas, que Israel estava lá na sua vida normal, nas suas atividades, e acabou sendo vítima daquele ato covarde. Então, estou aqui para ser contra esse ato, e colocar o meu posicionamento, tá? Obrigado, era só isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO MOÇÃO

Querido Presidente, diletos vereadores e vereadoras, eu gostaria de pedir a atenção dos senhores sobre essa temática, porque pretendo fazer uma fala sem radicalismos, sem tensões extremistas, mas buscando e chamando todos para uma reflexão serena e clara. Definirei algumas coisas que são inexoráveis na minha cabeça. O evento de 7 de outubro de 2023 promovido pelo Hamas foi um ato de um terrorismo absurdo. Pessoas foram assassinadas, mulheres foram estupradas, crianças foram metralhadas nos colos de seus pais. E aí, façam recorte. Boa parte da esquerda brasileira erra quando diz que o Hamas é um partido político. Aquilo é um grupo de terroristas que vêm na forma armada e criminosa de agir, assassina, a forma de tentar impor o poder a um povo tão sofrido e a uma região tão belicosa, historicamente, biblicamente belicosa, que é a origem de um conflito que remonta aos fundamentos lá do Cristianismo e do Judaísmo. Esse é um recorte que tenho que fazer. Num segundo momento, também, tenho que dizer claramente que o Estado de Israel não é Benjamin Netanyahu. E ele, sim, é outro criminoso, é outro irresponsável, que se beneficia da indústria armamentista e que permanece nesse massacre, nesse genocídio, porque o mandato dele já expirou no tempo e na hora que acabar uma guerra e o Estado de Guerra Constitucional de Israel seja levantado, ele é obrigado a convocar eleições e ele, inevitavelmente, perderá as eleições e, perdendo as eleições, será julgado, com certeza, por um tribunal internacional, pela Corte Internacional de Haia, e será condenado pelo genocídio que vem fazendo lá na faixa de Gaza, impondo a morte, meu querido Sávio, de mais ou menos 100 crianças por dia, seja de fome ou pelo bombardeio. O que eu acho que a gente não contribui com esse debate é quando a gente polariza no sentido de, vou usar um termo coloquial, passar pano para o Hamas dizendo que ele é partido político. Não. Aquilo é um grupo de assassinos. E, do outro lado, é passar pano para Israel colocando o valor do povo israelense para encobrir as arbitrariedades de Benjamin Netanyahu, que hoje nem popularidade para se reeleger mais frente ao povo de Israel ele tem, por isso continua com essa guerra. Entendo o que a vereadora Sonia Meire tenta colocar. Muitas das vezes o discurso, e aí falo com todo o respeito, mas discordo em algumas posições do Partido dos Trabalhadores com o próprio, com todo o respeito a Camilo, quando defendem em grande parte essa tese de que o Hamas tem que ser aprovado como um partido. Mas entendo o que ela deseja com essa situação. Reconheço uma parte do que o Lúcio Flávio diz, é uma moção que efetivamente a suspensão de qualquer relação terá impacto quase zero dentro das discussões econômicas, porque as relações econômicas de Aracaju com Israel são mínimas ou

sequer inexistentes. Mas o que se quer aqui é um ato simbólico de dizer: A Câmara de Vereadores de Aracaju se solidariza com o que está acontecendo ali. O mundo tem cobrado a suspensão daqueles bombardeios. O mundo tem dito, já passou da dose. E para dizer isso, que está desproporcional, eu não preciso deixar de reconhecer as atrocidades que o Hamas fez lá atrás. Sabe o que está me parecendo? Está me parecendo as descompensações que o Brasil vive hoje nessa polarização Lula e Bolsonaro. Lula faz uma bobagem, aí o bolsonarista critica, aí o outro faz, e Bolsonaro? Quando é Bolsonaro que faz uma bobagem, Selma, aí o outro diz: E Lula? Eu faço rapidamente um recorte com todo o respeito, Flávio. Vossa Excelência falou hoje na tribuna sobre alguns direitos negados, alguns que respondem ao processo judicial do 8 de janeiro. Lembro-me bem que o Presidente Lula, cumprindo pena, o irmão dele morreu, o neto dele morreu e não deixaram sequer ele ir para o enterro. Ele só conseguiu ir para o enterro do neto, porque ele recorreu a Fachin, porque Sérgio Moro negou. Então, assim, veja a que ponto as polarizações chegam ao Brasil. E agora se repete isso no outro polo. Então, para concluir, eu acho que essa reflexão tem que sair das polarizações, dos radicalismos, e eu votarei a favor da moção não porque sou contra Israel, não porque gosto do Hamas, apenas porque eu acho que é um gesto simbólico de dizer e fazer um apelo pelo fim desse genocídio que acontece a crianças.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Fábio Meireles é o próximo orador.

FÁBIO MEIRELES – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Veja! Eu tive a honra e o privilégio de bater um papo com a Vereadora Sonia Meire aqui logo cedo, discutindo, justamente, essa Moção de Apelo. Entendi que a escrita, Vereadora Sonia, e o coração dela não estavam voltados naquilo que eu estava pensando sobre essa situação. Mas eu disse à Vereadora Sonia, com muito amor e com muito carinho, qual era o meu posicionamento. Eu disse: vou aguardar a exposição da Senhora, mas eu tenho o meu posicionamento. E aí é onde eu acabo não agradando a ninguém, mas não tem problema. O que eu penso? Nós estamos enfrentando uma dificuldade no cenário brasileiro com essa crise dos Estados Unidos com o Brasil, que existem diversas falas onde o filho de Bolsonaro está nos Estados Unidos, existe um entendimento que ele está lá tentando prejudicar o Brasil, dividir no Brasil os Estados Unidos. E partir da casa uma moção de apelo dessa forma é a gente acabar esticando do outro lado. Quando a gente acaba adentrando e lembrando o que aconteceu lá em 2023, eu vi o Vereador Camilo Lula, Camilo Daniel, falando ali na tribuna sobre que não há uma guerra porque não são duas nações compatíveis belicamente falando. Só que quem provocou toda essa situação, na atrocidade, foi o Hamas. Assassinou diversas vidas inocentes, tirou sangue daquelas pessoas, familiares, pais e mães ficaram órfãos. Então, eu não concordo com isso. Eu não vou querer, de forma e de hipótese alguma, uma situação como essa. Eu respeito a minha colega e a tenho como uma pessoa extraordinária. O meu voto vai ser um voto contrário a essa moção solicitada pelo vereador Sávio de Vardo da Lotérica, por conta disso. Discordo, Moana, do que o filho de Bolsonaro está fazendo nos Estados Unidos, eu discordo, porque traz um prejuízo para o povo brasileiro, como também discordo da moção, porque, no meu simples e humilde compreender, traz um certo prejuízo à população aracajuana, que se manifesta de uma forma, no entendimento da Vereadora Sonia Meire, só que o que está escrito e o que vai provocar lá na frente é um outro ruído, é uma outra força totalmente desproporcional. É um entendimento, é uma consciência, é um pensamento que nós temos que pensar no Brasil. Nós temos que pensar no povo brasileiro. Nós temos que parar com essa coisa de dizer, olha, fulano está certo, estou do lado de cá, mesmo as pessoas estando erradas. Eu não concordo, Pastor Diego. Pronto, eu votei em Bolsonaro em 2018 e em 2022. Eu votei em Bolsonaro. Votei, pedi voto. Mas discordo frontalmente do que está acontecendo. O filho de Bolsonaro não está pensando no Brasil, está pensando no pai dele. Está errado. Aí do lado de cá, eu vou pensar no

Hamás, não vou com esse entendimento, Moana. Sabe por quê? Acima de qualquer homem e acima de qualquer mulher está o benefício do povo brasileiro de uma forma geral. Nós somos responsáveis de uma forma dupla. Há uma dupla responsabilidade sobre nós, Pastor Diego. Nós somos representantes, Moana, da população aracajuana. Aqui nascem leis, indicações, moções que beneficiam o povo aracajuano. Lá no cenário nacional, nós temos que ter o compromisso e a responsabilidade de pensar no Brasil. E é nisso, Pastor Diego, que eu fico sentido. O povo brasileiro precisa ter a bandeira verde e amarela aqui, olhe. Porque Chico ou Francisco pode errar, bom filho. Pode cometer erros. Mas o que nós não podemos fazer com os nossos erros é imputar aos nossos filhos...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Próxima oradora é a Vereadora Moana Valadares.

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Bom, só para fazer um recorte, inicialmente, sobre a fala do colega vereador Elber, que ponderou muito bem aqui as questões e citou a situação do Presidente Lula, quando na época ele era ex-presidente do Brasil e respondia na Operação Lava Jato. E ele mencionou aqui que o Presidente Lula, naquele momento, ele só teve o direito de visitar o neto no seu enterro porque ele pôde recorrer ao Tribunal Superior. Que bom que ele pôde recorrer, vereador. Ele teve o direito de recorrer porque, naquele momento, enquanto ex-presidente, ele não tinha foro privilegiado e ele estava sendo julgado pela primeira instância. Diferentemente do Presidente Bolsonaro que na mesmíssima condição está sendo julgado pela última instância, pelo STF. Diferentemente de cidadãos comuns, civis, pessoas comuns que também não têm foro privilegiado e estão sendo julgados pelo STF, tendo usurpado seu direito a recorrer a uma instância superior. É isso, vereador, que está acontecendo hoje no Brasil. O senhor, como operador do direito, como conhecedor da lei, sabe das diversas arbitrariedades que estão acontecendo. Sabe que nessa situação o que está em jogo é o estado democrático de direito e num discurso de um suposto golpe absurdo que nunca aconteceu porque não se dá golpe com pessoas comuns que saíam do controle, saíam quebrando as coisas, é um crime impossível e nessa justificativa, alegando que para defender uma democracia, eles estão usurpando e destruindo o Estado Democrático de Direito. Mas voltando para o assunto principal da moção, eu queria colocar aqui algumas imagens que eu trouxe, porque a vereadora autora da moção, ela trouxe imagens. É importante lembrar que tudo

começou com o ataque do Hamas ao povo de Israel. Passe para a próxima imagem, por favor. Aqui, vereadora, eu queria pedir para a senhora olhar que aqui é uma mulher sendo carregada, morta, estuprada pelos terroristas do Hamas. Eu queria saber o que a senhora pensa sobre isso. A senhora que é uma feminista, como diz a sua camisa. Passe para a próxima imagem, por favor. Essa daqui é uma mulher também que, se você puder ver ali na imagem, as calças dela estão sujas atrás porque ela foi estuprada pelos terroristas do Hamas. Israel é um estado soberano que tem direito a se defender. E tudo que acontece hoje é culpa do Hamas e do terrorismo do Hamas que oprime o povo palestino e faz do seu povo um escudo humano para se proteger. Toda ação tem reação. É muito triste o que acontece hoje na Palestina. É um povo que está cativo de um regime fundamentalista, de um regime autoritário e terrorista. E eu gostaria muito que a vereadora tivesse o mesmo ímpeto que ela tem para atacar o povo de Israel, para vir aqui, se pronunciar e colocar também uma moção de repúdio. Cobrar do Presidente Lula, que é o líder político dela, que ele não declare publicamente apoio a grupos terroristas. Mas a verdade é que por trás de todas essas iniciativas existe um único sentimento, o antissemitismo, o ódio ao povo judeu. A verdade é que a extrema esquerda se posiciona sempre do lado do que há de pior na humanidade. E isso é muito triste, isso é uma vergonha. Eu tenho certeza de que essa moção vergonhosa vai ser rejeitada hoje por essa casa. Porque aqui tem homens e mulheres de bem. Tem homens e mulheres que se posicionam para defender o que é certo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vamos iniciar o processo de votação.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Ao que foi acusado aqui de mim, eu quero fazer uma fala também além da fala pelo Partido.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Certo. Eu já vou fazer, antes de ceder a palavra a Selma, eu só quero deixar isso aqui, Vinícius, esse recado aqui, tanto para Vossa Excelência, que pediu a fala como líder, pela liderança, e como para a Sonia também. Eu quero ler aqui o artigo 95, só para poder fazer uma observação sobre o que é o propósito da fala por liderança. Então, olha lá: é facultado aos líderes de partido, do governo ou do bloco parlamentar, em caráter excepcional, após a votação da ordem do dia, usar a palavra por tempo não superior a cinco minutos, improrrogáveis e sem aparte, para tratar de assunto que, por sua relevância e urgência, interesse ao conhecimento da Câmara. Então, assim, a fala, só para deixar claro, a fala que é pelo partido não é sobre o tema, não é explicação pessoal. A fala, em nome da liderança, é um assunto de relevância aqui e urgência para o parlamento. Só para entender, não tem nada a ver com essa discussão aqui. A palavra, com a vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO MOÇÃO

Olha, já estão me boicotando. Pois é. Então, quero parabenizar e me somar à fala do nosso vereador Fábio Meireles. E queria pedir também ao senhor presidente que essa Casa, que nós, vereadores, não leve o caso para o pessoal. Porque às vezes a discussão aqui se torna tão agressiva e a gente vê que é pessoal. E desde ontem é o que vem acontecendo aqui em relação a essa moção. São palavras agressivas diretamente para a nossa colega vereadora Sonia, que é defensora da causa e que tem esse direito de fazer, assim como todos nós. Então, mais uma vez, senhor presidente, eu peço que respeitem cada um de nós aqui e que a gente não leve para o pessoal, porque aí não vamos chegar a canto nenhum. Dada a você, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, vereadora Selma. Eu queria ler, eu quero ler um termo que está, porque o que está em discussão é o acordo que foi assinado pela prefeita e diz o seguinte: resolvido que o município de Aracaju fica autorizado, capacitado e orientado a usar a definição de trabalho de antissemitismo da IHRA, diz o seguinte, antissemitismo é uma certa percepção dos judeus que pode ser expressa como ódio aos judeus. Manifestações retóricas e físicas de antissemitismo são direcionadas a indivíduos judeus e não judeus e/ou suas propriedades, a instituições da comunidade judaica e instalações religiosas judaicas. Portanto, a partir disso, qualquer fala que esse grupo tem feito hoje,

que a prefeita assinou o acordo em favor do povo palestino, é colocado o tempo todo como se nós, ao defender a vida na faixa de Gaza, tivéssemos ódio e fôssemos antissemitas, que é o que vereadoras e vereadores estão tentando fazer aqui contra a nossa defesa. As pessoas que se dizem cristãos e cristãs, que negam a possibilidade, que silenciam, e quem silencia frente ao que está acontecendo na faixa de Gaza e nos colocando como apoio a terrorista, está conivente com o genocídio. E eu pergunto, essa é ou não é um caminho racista e de etnocídio? Eu tenho várias perguntas a fazer aqui, mas infelizmente hoje não dá tempo, mas nós vamos seguir pelas redes sociais.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Eu quero aqui me solidarizar também à professora Sonia Meire, nessa luta, acho que tem coisas na vida que a gente tem que fazer independente de qualquer coisa, e defender a vida, defender coisas que a gente acredita, defender o Estado palestino, defender a soberania e a autodeterminação dos povos, é uma dessas coisas. Eu queria aqui, inclusive, aproveitar que a audiência está muito boa aqui, pastor Diego, para fazer um comentário. Saiu uma pesquisa, um levantamento, uma pesquisa, acho que foi da Genial Quest, agora, dessa última semana, que o apoio da população brasileira a essas ações que o governo Netanyahu tem feito na Palestina, que se denomina de genocídio, o apoio cai por terra, já saiu de 60% a 70% para ser menos de 30%, 20%. E aproveito inclusive a fala para fazer um diálogo aqui com o vereador Fábio Meireles. Não foi o Hamas quem provocou a toda essa mobilização que teve e esse genocídio, como eu tenho falado. Se a gente for olhar na história, desde a década de 40, 50, que o Estado de Israel vem tomando gradativamente território do povo palestino. E isso aí é uma coisa que está em todo livro de história. Se não for negacionista da história, você vai ver que está lá. Isso é público, são informações públicas. Então, acho que existe ali uma luta de um povo para ter o seu território. É o que a gente defende. É a soberania dos povos. É a autodeterminação dos povos. Acho que é isso. Agradeço a Selma, o seu aparte, e que Deus nos ilumine nessa votação.

PPRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereador Vinícius Porto.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, meus colegas vereadores, eu assisti atentamente os discursos dos senhores, eu entendi a colocação do nobre colega para prestar solidariedade à vereadora Sonia. Eu entendi, eu entendi. Porque eu acho que não houve nenhum tipo de agressão. Houve colocações, sem ser feitas, não é? E eu acho que aqui é a Casa que nós temos que discutir diversos temas. É um tema que diretamente não interfere na vida do cidadão aracajuano? É, mas vamos discutir. Vereadora Moana.

MOANA VALADARES – PL – APARTE

Perfeito, vereador. É um tema que foi trazido à Casa pela moção da vereadora. Então, eu, com todo o respeito à minha colega Selma, que eu tenho muito carinho por ela, mas da mesma maneira que qualquer um, inclusive a vereadora Sonia, tem o direito de trazer aqui uma moção, de se posicionar para defender seja o que for, até mesmo os maiores absurdos que ela defende, como esta moção, eu também tenho o direito de me posicionar aqui contra e de debater o tema, eu tenho legitimidade para isso e não vou deixar de fazer, não vou me furtar de fazer. Então, o tema foi trazido à Casa e nós estamos debatendo e discutindo, e a senhora tem todo o direito de se posicionar a favor ou contra da moção, ou debater, mas não fazer uma fala no sentido de que aqui eu estou fazendo algo errado ao me impor contra o que a vereadora trouxe. Então, que essa Casa continue sendo uma casa democrática, continue sendo o parlamento, porque o parlamento é para falar, é para se posicionar e aqui eu estou cumprindo com o meu papel, com o meu dever, que foi garantido legitimamente pelos eleitores que confiaram em mim justamente para fazer isso. Então, é isso que eu queria falar e seguimos os trabalhos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Casa plural, não é? Temos que ter reflete aqui o desejo e a vontade do cidadão aracajuano em ter diversas correntes políticas, mesmo ambiente, discutindo o mesmo tema de forma respeitosa, mas cada um colocando seus posicionamentos, que isso é muito importante. Vereador Lúcio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - APARTE

Muito obrigado, vereador Vinícius Porto. Apenas só para fazer o registro que não é razoável, a gente não tem a noção de causa e consequência, porque a vereadora que impõe aí um pedido de moção para rompimento de relação comercial, contratual,

quase que impondo uma muralha contra Israel, um apartamento, se apartar de Israel, se vitimizar para dizer que não pode se discutir ou não pode se contrapor, é meio que desarrazoável. A pessoa que provocou isso não quer um contraponto e o contraponto à altura. Então, essa é uma Casa para isso, por mais que seja direito dela defender isso, é da nossa parte também fazê-lo o contraponto, sem que ninguém se vitimize aqui, sem que ninguém se melindre por se posicionar contrário. Sou contra, acho um absurdo uma pessoa que se diz contra a guerra, impor um muro, impor um divisionismo, impor aí uma seletividade de oposição contra o Estado de Israel. E quero pedir aqui à Mesa, a minha fala não foi pra TV Câmara ontem, não sei por qual motivo. Eu gostaria de fazer esse registro aqui que, no momento que eu falei sobre esse tema, parece-me que aconteceu alguma coisa, eu gostaria de pedir o registro da minha fala de ontem também, pedir na mesa aqui. Muito obrigado, vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu queria lembrar a todos os senhores que o melhor hospital do Brasil, o hospital que salva vidas, as vidas do povo brasileiro é o hospital Albert Einstein e é um hospital israelita. É o melhor hospital que nós temos no Brasil. Portanto, nós não podemos deixar de registrar isso ao povo de Israel. E as pessoas que vão lá são muito bem tratadas e lá temos os melhores médicos do Brasil trabalhando naquele hospital. Vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD - APARTE

Obrigada, vereador Vinícius. Então, vereadora Moana, menina, eu não estou me referindo às causas que vêm para serem debatidas. Quando eu me referi e pedi ao presidente, é como a gente se dirige aos nossos colegas. São as palavras que foram usadas ontem, vereador Vinícius. É sobre isso que eu estou falando. Essa Casa é para ser discutida qualquer pauta, mas eu acho que temos algo bem mais importante e relevante para ser discutido nesta Casa do que estar agredindo aos nossos colegas. Muito obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais quem queira discutir, vamos iniciar o processo de votação nominal. Quem quiser justificar o seu voto, justifica o seu voto. Painel de votação, por gentileza. “Sim” é a favor. “Não” é contra. Elber, para justificar.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO O VOTO

Para que essa moção seja um gesto de posicionamento do parlamento, não contra o povo de Israel, não contra quem quer que seja, mas a favor da paz e uma sinalização do município de Aracaju nesse sentido, meu voto será “sim”.

LÚCIO FLÁVIO – PL

Senhor presidente, quero fazer o encaminhamento da base, aqui, por favor. Encaminhar a votação pela base, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL

Encaminhar a votação, por favor. Eu também quero.

LÚCIO FLÁVIO – PL – ENCAMINHANDO A VOTAÇÃO

Enquanto vice-líder da prefeita Emília, enquanto contrato de visitas que a prefeita fez à Embaixada de Israel, quero solicitar à base da prefeita Emília que consigne voto contrário a esta moção. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para encaminhar, vereadora Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ENCAMINHANDO A VOTAÇÃO

Como aqui se trata do acordo que a prefeita assinou, não é sobre investimentos na cidade de Aracaju, não é sobre a melhoria, o desenvolvimento econômico social, mas é apenas o uso de uma moção para perseguir pessoas e criminalizar quem defende o povo palestino, eu quero encaminhar a votação para que nossa moção seja aprovada e que a prefeita tenha sensibilidade de suspender esse acordo, porque ele é contra o povo aracajuano. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para justificar, o vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – JUSTIFICANDO O VOTO

Senhor Presidente, eu estou votando “sim” porque, em primeiro lugar, como já comentei anteriormente, ali não se trata de uma guerra, ali se trata de um genocídio. Acho, na minha avaliação, que o papel desta Câmara de Vereadores, simbolicamente, é, como diz o vereador Elder Batalha, o de mostrar a nossa posição. Uma posição que quer

que a prefeitura de Aracaju não tenha esse tipo de relação, como muito bem comentou aqui a Professora Sonia Meire, com um Estado, com um governo, enfim, que tem feito desgraça na vida de milhões de palestinos. Então, o meu voto é “sim”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Não havendo mais quem queira... Para justificar, o vereador Maurício Maravilha.

MAURÍCIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO O VOTO

Minha justificativa de votar “não” é porque a moção trata-se de um apelo em que vai interferir em futuras contratações, se porventura existirem, entre o Estado de Israel e a Prefeitura de Aracaju. Estou impedindo de, por exemplo, se o Estado de Israel quiser investir dentro do município de Aracaju, que o município de Aracaju cresça. Se fosse um apelo, se fosse uma moção de repúdio ao que está acontecendo dentro do Estado de Israel, seria totalmente diferente o posicionamento. Que fique claro, para não ir para as redes sociais, que nós estamos sendo coniventes com o que está acontecendo no Estado de Israel.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Para justificar o voto, vereador Marcel Azevedo.

MARCEL AZEVEDO – PSB – JUSTIFICANDO O VOTO

Só gostaria de dizer que eu subscrevo exatamente as falas do vereador Maurício Maravilha e, por isso, acompanhei o voto também.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

O vereador Anderson de Tuca também subscreve, o vereador Maurício. Encerrada a votação, voto “sim”, 4. Voto “não”, 11. Para justificar o voto, Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ENCAMINHANDO A VOTAÇÃO

Para justificar o voto, eu quero mais uma vez reiterar que o documento não trata disso. O documento que está aqui, que eu pedi a suspensão, tenho certeza, inclusive vou marcar um horário para conversar com a prefeita sobre isso, não é sobre nenhum investimento, é sobre o tratamento que está aqui sendo dado a transformar todas as pessoas que lutam para cessar o fogo em Gaza, em pessoas que estão sendo

antisemitas, pessoas que têm ódio a Israel e não é isso que o documento aqui não trata de acordos para desenvolver a cidade de Aracaju. Então, nós estamos votando por algo errado, é isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO JOAQUIM DA JANELINHA – PDT

Encerrando a votação. Votos “não”, 11. Votos “sim”, 4. A moção foi rejeitada.

Moção nº77/2025, vereador Anderson de Tuca. (Leu). A moção está em discussão.

ANDERSON DE TUCA – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, faço questão de pedir apoio a todos os colegas, seja de oposição, de situação, quem teve a oportunidade de ir para o evento lá na Vila, pode perceber como essas pessoas foram tratadas, pode observar, vereador Elber Batalha, que às vezes esses catadores, esses trabalhadores, que muitos sustentam suas famílias, tiveram dignidade para colocar seus filhos num local adequado, então, isso é bom a gente falar para que outros estados, vereador Fábio, se deu bem aqui, possa dar em outras cidades, em outros estados, que possam servir como modelo. Porque aqueles trabalhadores, todo mundo fardado, com sua roupa identificada, uma coisa assim, de outro mundo. Então, tem que dar aplausos, sim, em iniciativas como essa. E vai aqui a nossa secretária, Erika Mitidieri, pela sensibilidade como mãe, sensibilidade como secretária, sensibilidade de quem aqui nunca se deparou com um catador de latinha? De grandes eventos, como o forró Caju, como o da Vila. Então, esperamos que esse projeto seja copiado, que esse projeto possa ser feito em outros estados, em outras cidades. Por exemplo, aqui que tradicionalmente somos nordestinos, o forró é bem evidente nesse período, e vários municípios fazem grandes eventos, e ali tem um trabalhador, Fábio, ali tem um pai de família que sustenta e que, às vezes, deixa seu filho jogado. Mas com o projeto Acolher a coisa foi diferente, tinha humanidade, tinha alimentação, tinha conforto. Então o nome disso é sensibilidade àqueles mais esquecidos. Um alojamento diferente, então que esses pais e essas mães puderam ter seu sustento no período junino e, ao mesmo tempo, não deixar o seu filho jogado, principalmente respeitando as nossas crianças. Então, parabéns ao governador e, em especial, a Erika pela sensibilidade. Quero passar a palavra aqui ao vereador Elber Batalha e depois Soneca.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Tuca me parabenizando pela moção, me somando totalmente à sua fala e dizer que essa questão da estação Acolher me faz lembrar algumas falas que já ouvi outrora dizendo o seguinte: “o mundo não precisa de grandes ideias, o mundo não precisa das coisas extraordinárias, o mundo precisa de pessoas boas, comprometidas e que façam coisas que mudem a vida, sobretudo daqueles que mais precisam”. A dignidade, a cidadania, a inclusão e, como bem diz o nome, o acolhimento que esse projeto deu a essas trabalhadoras e trabalhadores por extensão, dando a seus filhos, como se diz no jargão popular, quem a boca do meu filho beija, a minha adoça, foi de um brilhantismo que, por si só, merece um prêmio. Parabéns pela ideia e estou falando isso aqui não é porque é Erika Mitidieri, esposa de Fabio Mitidieri. Todos sabem que eu sou crítico quando tenho que criticar, independentemente de quem seja, mas essa ideia foi uma ideia de um brilhantismo incomparável. Está de parabéns, Vossa Excelência, pela sensibilidade da moção e, mais ainda, a Erika e à equipe dela que promoveram esse projeto que, sinceramente, deveria ser mais divulgado, além de visitas do nosso estado, para servir de modelo a outros grandes locais, como a Paraíba, que promove o São João, um gigantesco, e outros estados com relação à Bahia, no Carnaval etc. Parabéns, Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Verdade, vereador Elber, que ele possa servir como piloto. Foi um projeto assim, para mim, encantador, e eu percebi a alegria das pessoas. Que esses trabalhadores são malvistas, às vezes, pela sociedade, e você o vê lá com o seu fardamentozinho, e ele tem a consciência: “Poxa, meu filho tá num bom lugar”. Então, que tenha prêmios, que o nosso Nordeste use como piloto. Então, essa ideia formidável, que ela possa ser copiada, para que essas pessoas sejam vistas, que esses trabalhadores possam ter tranquilidade, dignidade, para que seus filhos tenham um lugar, tenham alimentação, tenham uma distração. Eles têm uma alimentação adequada com o nutricionista, tem horário para chegar, horário para sair, isso é formidável. Tem uma caminha para que pudesse dormir, tem um sócio educador, tem assistentes sociais, psicólogos, um projeto que deveria ter vários prêmios, vereador Vinícius Porto, não apenas a moção, mas que possa servir como referência para o Brasil, que o Projeto Acolher é um projeto formidável. Então, vai aqui mais uma vez meus parabéns à Erica Mitidieri pela sensibilidade como mãe e como cidadã que passa, percebeu e olhou por aqueles trabalhadores que, de forma correta, trouxe dignidade acima de tudo. Então, parabéns. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Soneca para discutir.

SONECA – PSD – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor presidente, é só para também discutir essa moção e tirar o chapéu aqui para o querido amigo Anderson de Tuca. Anderson de Tuca, você foi... Vou dar nota 10 para você, porque inclusão é uma coisa que muitos falam, mas poucos fazem. Poucos fazem. Então, a gente poder curtir um forró como curtimos aí, 30 dias de festa, e a gente vê que do menor ao maior estava sendo observado e valorizado. Isso é muito importante porque a secretária, ela deu uma acertada muito boa, porque muitas mães e muitos pais iriam para o evento, não sabiam com quem deixar seus filhos, muitas das vezes levavam, deixavam as crianças vulneráveis, e isso foi um olhar carinhoso por parte de Erica Mitidieri. E está de parabéns, e que outras prefeituras, outras primeiras-damas façam isso porque quem está ali pegando sua latinha, está ali reciclando, é gente como a gente. A diferença pode ser só de poder ou de local de trabalho, mas é um ser humano igual a qualquer um de nós. Então, tem que ser respeitado quando baixar para pegar sua latinha e quem estiver do lado tomando sua cerveja, respeitar que é um trabalhador dignamente trabalhando ali para levar o sustento. Eu vou passar aparte aqui para Fábio Meireles, depois o Joaquim da Janelinha. E parabenizar mais uma vez, querido Tuca. E depois, meu amigo Maurício Maravilha.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Obrigado, Soneca. Soneca, parabéns pela sua fala e também parabéns, Anderson de Tuca, pela iniciativa. Na verdade, pastor Diego, presidente dessa Casa neste momento, tornar Aracaju e o estado de Sergipe referência para o Brasil, como foi em 2004, sobre o SAMU, os serviços de atendimento médico. São os bons exemplos que Aracaju e o estado de Sergipe levam para o Brasil. Então, Tuca, nada mais justo do que reconhecer, e reconhecer dessa forma, evidenciando através dessa moção, e que possamos juntos fazer um Aracaju, um Sergipe diferente, levando isso como um bom exemplo para todo o país. Obrigado, Soneca, pelas suas falas também brilhantes. E só de lembrar e de entender o que aqueles pais e mães de família que exerceram aquelas suas atividades, catando latinha, enfim, reciclando, não é? Então, Deus te abençoe, Soneca, também pela fala. Obrigado pelo aparte.

SONECA – PSD – DISCUTINDO

Obrigado, meu amigo. Joaquim, depois Maravilha.

JOAQUIM DA JANELINHA – PDT – APARTE

Vereador Anderson de Tuca, eu quero parabenizar pela sua moção, é o reconhecimento ao trabalho que foi realizado. O Espaço Acolher, acho que foi a maior revelação do São João. E, sem dúvidas nenhuma, a secretária Érica Mitidieri vem fazendo um trabalho muito bom para o nosso estado, muito bom mesmo, é uma grande revelação no nosso estado. Fez agora o Festival Vem Ser Criança, no Gonzagão, muito bonito, várias crianças, mais de 16 instituições. Tem o “Sergipe Sem Fome”, tem um restaurante popular, Soneca, que é no centro da cidade e agora está expandindo para os bairros. Começou ontem no Bugio e em breve no Santa Maria. Então, a assistência social do nosso estado vem dando um show. Então, está de parabéns pela sua moção. E quero subscrever e parabenizar a secretária Erica Mitidieri pelo grande trabalho que ela vem realizando à frente da assistência social no nosso estado. Obrigado, Soneca, pelo aparte.

MAURICIO MARAVILHA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Serei breve aqui rapidamente. Primeiramente, obrigado vereador Soneca pelo aparte. Parabenizar aqui o vereador Anderson de Tuca pela moção de aplausos. Nada mais que justo. Nós sabemos o quanto foi inovador e o diferencial da nossa secretária de inclusão social, Erica Mitidieri, está proporcionando isso para as famílias aracajuanas, para as famílias sergipanas no período dos festejos. E a gente sabe o quanto essas famílias foram gratas, o quanto incentivou o trabalho daquelas famílias naquele momento. Mas foi pensando nisso, vereador, que eu também protocolei o projeto de lei do Recicla Aracaju, pensando justamente nisso que a doutora Erica Mitidieri fez no último festejo junino. E aí eu repito, vereador Fábio Meireles, meu amigo, que política não é sobre vaidade, é sobre resultados. E resultados nós replicamos. Valeu.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereadora Selma França.

SELMA FRANÇA – PSD – DISCUTINDO MOÇÃO

Quero aqui parabenizar ao meu colega, vereador Anderson de Tuca, pelo papel que ele hoje está desempenhando aqui e mostrando a todos nós e à população do estado de Sergipe o trabalho da nossa primeira-dama. Trabalho esse que até o cego está

enxergando, não só o dele, como o do nosso governador. Era isso que Sergipe precisava, de uma mulher que tivesse esse olhar diferenciado, esse olhar de carinho, esse olhar de mãe sem ser mãe, amando o próximo. E é esse o trabalho que a nossa primeira-dama vem desenvolvendo. Parabéns, Érica. Para mim é difícil elogiar você quando se trata de família, mas para você, para você, meu sobrinho Fábio Mitidieri, eu tiro o meu chapéu. E vamos à luta que o povo tem pressa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Vinícius Porto para discutir. Só quero registrar minha subscrição à fala dos colegas, que também concordo que esse projeto foi um projeto referência nacional feito pela Secretaria de Assistência Social do Estado. Realmente, é um projeto que merece o nosso apoio, o nosso reconhecimento e valorização, que demonstra a visão acolhedora e sensível do Governo do Estado. Vereador Vinícius Porto para discutir.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO MOÇÃO

Senhor Presidente, meus colegas vereadores, se nós fizermos uma avaliação de como era, como se comportava a primeira-dama de qualquer estado, de qualquer cidade, há anos, a gente tinha aquela imagem daquela mulher toda bem-vestida, de salto alto, que recebia os secretários, recebia os assessores do governador em casa, e ela organizava determinados eventos sociais. Esse era o perfil de antigamente da primeira-dama de qualquer estado brasileiro. E aí vêm novos governos, chega Maria do Carmo, que desmonta qualquer tipo de ideia de participação de primeira-dama no estado de Sergipe. Ela colocou tênis, calça jeans e foi para a rua, foi para a lama. Depois disso, nós não tivemos mais nenhuma primeira-dama que fizesse isso. Aí surge a Érica Mitidieri, que eu conheci na campanha de governador. Ela ia para as ruas também, do seu estilo, da forma de pensar. Fábio ganha a eleição, ela sai da iniciativa privada, onde ela ganhava muito mais do que ganha hoje financeiramente, mas em prol do povo sergipano. E ela assume a secretaria e, da mesma forma que Dona Maria fazia, ela está fazendo, e está fazendo mais. Ela está colocando a calça jeans, o tênis, botando o pé na lama, conversando com as pessoas, com as pessoas pobres do Estado de Sergipe, levando programas sociais, como bem disse o vereador Joaquim na janelinha, tirando as pessoas do nível de pobreza. E aí, se a gente for comparar Érica Mitidieri com a atual primeira-dama do Brasil, a diferença é muito grande. Comparar Janja com Érica Mitidieri, graças a Deus, Érica Mitidieri é a nossa primeira-dama do estado de Sergipe. Ela é uma mulher guerreira, uma mulher de bem, uma mulher que só tem um único

propósito, que as pessoas pobres de Aracaju tenham oportunidade. É isso que todos os dias ela acorda e vai dormir. O bem das pessoas de Aracaju, do Estado de Sergipe e, principalmente, as pessoas mais pobres. Essa ideia que ela teve é louvável. E aí, Anderson de Tuca, parabéns por essa iniciativa, dessa Moção nº 77/2025, fazendo com que ela seja reconhecida efetivamente por essa ideia que ela teve, que às vezes pode parecer simples, mas as grandes ideias são as mais simples possíveis. E ela teve essa ideia, teve a coragem de colocar em prática. Ela colocou em prática. O resultado qual foi? Um agradecimento de todos nós, vereadores de Aracaju, de fazer o bem às pessoas, àqueles trabalhadores, que às vezes eram um pouco rejeitados pela sociedade, mas ela disse não, eu sou mulher, eu sou secretária do estado e esses homens e mulheres que estão trabalhando de determinados eventos eles merecem respeito e admiração. O ex-vereador Fabiano Oliveira disse:” olha, não há como mais eu ter PRECAJU sem que eu não dê continuidade a esse trabalho que Érica implantou aqui na cidade de Aracaju no forró do Arraial do Povo”. E outros e outros empresários que possam fazer eventos em Aracaju, façam o mesmo que Érica Mitidieri fez: resgatar a dignidade do povo. Enquanto eles estão trabalhando, seus filhos, a sua família está sendo assistida pelo estado de Sergipe. Vereadora Selma.

SELMA FRANÇA – PSD – APARTE

Inclusive o nosso município também, né? Acolher, foi acolhido sim, mas não tanto quanto, mas eu tenho certeza de que no próximo ano e nas próximas festas, eles serão acolhidos da mesma forma, com o mesmo olhar, porque sei que tanto a Prefeita quanto a secretária têm esse olhar e têm essa preocupação e que Érica Mitidieri, a nossa primeira-dama, foi exemplo. Queria aqui lembrar que, por falar em Dona Maria do Carmo, a nossa saudosa senadora e mãe dos pobres, dia 31 completa um ano que partiu desse mundo para outro. Então, só deixando aqui, lembrando, e muito obrigada, Vinícius, por tantas palavras bonitas, agora deixa a nossa primeira...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO MOÇÃO

É bem rápido aqui, eu só queria, eu só queria dizer, viu, Vinícius? Vinícius, eu só queria dizer o seguinte: não precisa desmerecer a atuação de ninguém para valorizar o papel de uma pessoa. O senhor está falando da secretária Érica Mitidieri, da primeira-

dama, está tudo bem, mas não precisa o senhor comparar com a Janja. Janja fez aniversário, inclusive essa semana, Janja inclusive tem um papel muito importante agora na COP 30, ela é embaixadora da COP 30, ela está aqui no Nordeste, rodando e conversando com as marisqueiras e os pescadores para discutir sobre o manguezal, sobre a importância da biodiversidade. Não precisa desmerecer ninguém para enaltecer o papel de outro. Eu acho isso, vereador Vinícius, e acho que isso vale para a política de uma forma geral. Eu não preciso falar mal do sargento Byron, do vereador Fábio Meireles ou de quem quer que seja para dizer que o meu trabalho é bom ou que o de vossa excelência é bom? Acho que todo mundo, o palhaço Soneca foi quem mais me ensinou isso, ele nem está aqui, mas eu acho que ele ouça, todo mundo é muito bom no que faz. Soneca disse certa vez isso: todo mundo é muito bom no que faz. E eu acho que, mais uma vez, não precisa desmerecer o papel de ninguém para enaltecer o papel de qualquer pessoa que seja, né? Parabéns, Tuca, sua moção, acho que é importante, acho que é importante reconhecer o papel das pessoas e a ação que as pessoas fazem em vida, acho que a gente tem... Selma, inclusive estava lembrando aqui a pouco, Maria do Carmo, que chegou, que faleceu, né? E que, veja, ela teve inclusive um reconhecimento aqui dessa Casa, eu lembro que teve uma moção de solidariedade a Maria do Carmo à época, se eu não me engano. Então, eu acho que a gente tem que avançar nessas coisas. Parabenizar em vida, agradecer pelo papel, muita... ah, mas é obrigação, é obrigação, mas a pessoa está ali se colocando para fazer, a pessoa... quem... veja, quem está na atividade política como nós estamos, sabe que a gente não tem essa coisa de almoçar na hora, olha que horas aí, ó, uma da tarde, a gente não tem essa coisa de dormir muito na hora, a gente está muito disponível para viver junto com a vida e as demandas do povo. A gente sempre tem isso. E acho que cada um faz e constrói a política da forma que entende. Mais uma vez, não precisa desmerecer o papel de ninguém para enaltecer o papel de outra pessoa. Vereador Marcelo, se o senhor quer um aparte, fique à vontade.

MARCEL AZEVEDO – PSB – APARTE

Senhor presidente, Camilo, obrigado. Só para parabenizar o vereador Azulino Anderson Tuca aí pela excelente iniciativa, sábado tem jogo. E parabenizar, claro, a autora do projeto, a primeira-dama Érica Mitidieri, realmente foi um projeto fantástico, projeto que realmente traz necessidades, traz resultado e eu acho que é isso que a gente precisa nessa Casa e na prefeitura de Aracaju: projetos, independente de quem seja ou de quem

quer que seja que esteja propondo, projetos que realmente tragam melhoria à população, projetos que realmente tragam melhoria a quem realmente precisa. E estava conversando aqui com Anderson Tuca, a sugestão é dele também, acho que deveríamos convidar a secretária a vir à Câmara Municipal de Vereadores em Aracaju para fazer entrega presencial, não é, Tuca? Para que ela receba e receba o abraço da Câmara Municipal de Vereadores e de toda a população. Sem mais. Obrigado.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO MOÇÃO

Era isso. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Para discutir, vereador, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO MOÇÃO

Eu vou ser breve. Vereador Tuca, eu queria aqui parabenizar o Senhor por essa iniciativa. Muitas das vezes, os programas assistenciais, eles são muito criticados, porque são vistos como bengala, por aquelas pessoas que estão em uma situação de vulnerabilidade. Eu entendo que esses programas, eles devem ser feitos para que realmente resgatem a dignidade das pessoas. E eu tenho visto essa sensibilidade muito grande do governo do Estado e da Secretaria de Assistência Social, a SEASIC, em nome da Erika Mitidieri. Inúmeros programas sociais têm levado aos sergipanos dignidade, como o cartão Ser Mais Gás e, recentemente, em Itabaiana, foi feito o cartão do Feirante para ajudar. Recentemente, a questão da Carteira Nacional de Habilitação, CNH Social, que vai levar dignidade aos caminhoneiros. Então, a gente tem visto ações, através da SEASIC, que têm levado dignidade às pessoas que mais precisam no Estado de Sergipe. E o Senhor trazendo essa propositura para que a gente, cada vez mais, fale do que vem sendo feito pela Assistência do Estado de Sergipe, sob o comando da secretária Erika, nos dá muito prazer. Porque, é fato, a gente tem visto ações contundentes na transformação de vidas de todos os sergipanos, em geral, daqueles sergipanos mais vulneráveis, que estão em uma situação mais precária. Então, eu fico muito feliz em poder votar essa Moção que o senhor traz aqui, em nome de todos os sergipanos. A gente, enquanto aracajuano, tem visto as ações da Secretária de Assistência e tem aplaudido de pé. Então, para a gente é muito, mas é muito prazeroso uma moção como essa que referencia o trabalho que a Erika Mitidieri vem fazendo à frente da SEASIC. Então, parabéns, vereador Tuca. Subscrevo, gostaria, se o Senhor

permitir, essa Moção, pela importância que ela tem em reconhecer um trabalho que vem sendo feito de excelência pela secretária Erika Mitidieri. No mais, Senhor Presidente, vereador Diego, é só isso. Parabéns, vereador Tuca.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Moção continua em discussão, não havendo quem discutir, em votação. Aprovado.

Moção nº 79/2025. (Leu). A moção... Para discutir, o Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO MOÇÃO

Presidente, essa moção de aplausos é justamente... eu aqui vou lembrar um projeto que foi trazido pelo colega Fábio Meireles, sobre a importância do ensino da manobra de *Heimlich*. A manobra de *Heimlich* foi feita pelo soldado Wellington do batalhão de choque, em seu momento de folga, onde uma criança se encontrava engasgada e os pais procuraram o Wellington na emergência, na urgência, e o Wellington soube como proceder. Marcelo é enfermeiro, ele sabe da importância disso. Graças à habilidade do soldado Wellington, a criança conseguiu ter a sua vida salva, isso aí. Obrigado, Tiago. Para que vocês que não lembram, podem ver o desespero desses pais, olha. A criança engasgada, o soldado Wellington de folga em casa. Esse mesmo vídeo foi veiculado por várias emissoras de TV, como TV Sergipe, TV Atalaia. Um ato de bravura, um ato técnico que fez com que essa criança tivesse sua vida resguardada. Ela teve os desengasgos, o que poderia ter trazido para ela, vereador Tuca, lesões gravíssimas pela ausência do oxigênio no cérebro. Então, ações como essa, elas devem ser realmente alvo de moções, e eu queria que a vereadora Selma França se somasse ao nosso pleito, que o excelentíssimo governador revise algumas situações de bravura que têm chegado, aprovadas pela Polícia Militar, pela Procuradoria Geral do Estado, mas não têm sido sancionadas pelo excelentíssimo governador. Então, atos como esse do soldado Wellington, merecem e estão enquadrados na questão de promoção por bravura. E eu queria muito que o Comandante-Geral levasse ao conhecimento do Governador esses atos que estão lá aguardando a sanção dele, vereadora Selma. Eu estou citando aqui que policiais como o Wellington, tiveram as suas bravuras aprovadas em todos os trâmites da polícia e o Governador ainda não teve a oportunidade de sancioná-los, de promover esses policiais que, como o Wellington aí, salvaram uma vida em defesa de consequências gravíssimas que, se não morresse, podia ficar com sequelas eternas para a vida, pela ausência de oxigênio. Então, eu trago a

importância para cá do Parlamento, para que a gente possa aprovar essa moção. Quer um aparte, vereador Fábio? Um aparte, vereador Fábio.

FÁBIO MEIRELES – PDT – APARTE

Na verdade, reconhecer esse gesto nobre que Vossa Excelência faz, inclusive de enaltecer o nosso projeto, que a gente se debruçou sobre essa situação, justamente para salvarmos vidas. E o gesto desse servidor público, no seu momento de folga. E mais uma vez, um membro da corporação da Polícia Militar salva vidas. Que muitas das vezes é menosprezado, que muitas das vezes é atacado como criminoso, salvando vidas. Então, eu solicito a Vossa Excelência a subscrição e lhe parablenzo porque Vossa Excelência também é um desses que salva vidas. Parabéns, Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – DISCUTINDO MOÇÃO

O governador Fábio tem enaltecido o trabalho dos servidores da segurança pública, mas esse ponto a gente tem buscado fortalecer, vereador Camilo, porque assim, Comandante da Polícia, Secretário de Segurança Pública, eles têm que ver esses procedimentos que estão lá na Mesa do Governador e pedir que eles sejam aprovados. Se eles passaram por todos os extremos administrativos e foi reconhecido que estão enquadrados como um procedimento de bravura e que esses policiais merecem ser reconhecidos, e eu sei que o Governador tem essa sensibilidade, eles possam sair do papel, esses policiais que têm arriscado suas vidas e que passaram por momentos como esse que o Wellington passou, que ele podia não ter feito o procedimento da maneira correta e, infelizmente, a criança ter tido um outro destino, mas ele foi muito eficaz no seu procedimento, evitou danos maiores à criança e salvaguardou essa vida. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Quero, obrigada pela parte, dizer que me somo, quero pedir a subscrição e votar favorável porque tem sido uma constante o apoio dessas pessoas para salvar vidas. Então, parabéns e peço subscrição. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Lúcio Flávio.

LÚCIO FLÁVIO – PL - DISCUTINDO MOÇÃO

Entra como um aparte, ou para discutir?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não, quer discutir?

LÚCIO FLÁVIO – PL - DISCUTINDO MOÇÃO

Não, é só para, na verdade, parabenizar o Sargento Byron. Eu também sou um... Viu, Vereador? Parabéns, parabenizar Vossa Excelência. Eu que sou admirador das forças de segurança dessa pauta. Ela precisa ter mais visibilidade. Esses atos, especificamente se tratando desse ponto, fora do seu horário de trabalho, na sua residência, em seu descanso, é importante registrar isso. Subscribo essa sua fala, gostaria da subscrição do projeto e, acima de tudo, subscrever também esse pedido ao Governador. Não é a primeira vez que a gente vê esses atos de bravura estarem ainda parados nessa fila do reconhecimento junto à corporação. Eu quero subscrever esse pedido também para que o Governador possa, tanto da autoria do projeto, quanto para que o Governador possa liberar, despachar esse título.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Vereador Sargento Byron pediu um aparte na fala de Vossa Excelência.

LÚCIO FLÁVIO – PL - DISCUTINDO MOÇÃO

Com certeza.

SARGENTO BYRON – MDB – APARTE

Vereador Lúcio Flávio, a gente vê que alguns desses procedimentos ficaram ainda pendentes da administração do ex-governador Belivaldo Chagas, que, como eu entendo que o ato de bravura é um ato sério de reconhecimento do servidor policial, ele deve ser analisado com bastante critério. E eu queria muito que o Governador, junto ao Secretário de Segurança Pública, que é um cara que tem um compromisso muito grande na valorização dos servidores da segurança, vissem esses procedimentos. Eu sei que já tem alguns lá na Mesa do Governador, e que policiais que esperam muito tempo para uma promoção, e a gente sabe, recentemente foi reduzido o interstício para a promoção de soldado, mas esse é um episódio que acontece vez ou outra, não é rotineiro, um ato desse nobre de um policial, ele seja valorizado. Então, o policial espera na promoção ordinária, mas quando tem um gesto desse, onde uma sociedade toda reconhece a importância desse gesto, é muito importante que o Chefe maior do Estado também

reconheça esse gesto de nobreza, de bravura, que é realizado por um policial militar na sua folga.

LUCIO FLAVIO – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Moana quer um aparte ou quer para discutir? Só para eu saber. Para discutir? Então, apenas só para encerrar minha fala, Presidente, só para encerrar. Então, já que eu liberei a parte, que esses atos, esse gesto do Governador possa motivar outros da tropa a quererem também dar esse exemplo. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Não havendo mais quem queira discutir, o Projeto continua...

MOANA VALADARES – PL – DISCUTINDO MOÇÃO

Parabenizar o Vereador Byron por essa iniciativa. Parabéns, Vereador. Esse é um tema que precisa, sim, ser mostrado, ser debatido, porque são casos e casos que o tempo todo acontecem e, infelizmente, nem sempre o final é feliz. Só para contribuir com a discussão, eu já passei por essa situação algumas vezes quando meu filho era pequeno, porque ele tinha refluxo. Então, várias vezes ele ficava sem respirar e nós precisávamos fazer a manobra para ele voltar. E era verdadeiramente desesperador. Então, ver essa cena e ver que essa criança foi salva por um ato heroico do soldado Wellington é reconfortante e precisa, sim, de todo reconhecimento possível. Então, parabéns às nossas forças policiais que agem com bravura e ao soldado Wellington por ter agido como um verdadeiro herói.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

A Moção continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovada. Para registrar aqui, que há subscrição, Vereador Camilo, Vereador Fábio Meireles, Tuca, Moana, Lúcio Flávio, a minha também, Vereadora Sonia, também está em subscrição, Thannata, a minha também. Deferido o pedido de Vossa Excelência. Tem dois pela ordem. Tem um pela ordem de Tuca e um pela ordem de Sonia. Pela ordem de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Presidente, eu gostaria de pedir recomposição de quórum, que não tem condições de continuar a Sessão.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de permanecer, nós votamos até agora, eu gostaria que permanecesse para que nós pudéssemos fazer a fala, concluir a Sessão e o Senhor convocar amanhã. Porque ontem aconteceu isso. E é muito ruim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Deixe-me verificar aqui. Veja! A recomposição de quórum, ela pode ser pedida a qualquer momento. Eu vou consultar aqui, Roberto...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria que a gente continuasse.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

...a partir do momento que a recomposição é feita, não tem quórum, o que acontece? Encerra na Hora. Vamos fazer a recomposição?

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de fazer uma fala contrária ao pedido de recomposição de quórum. Porque ontem ocorreu isso. Nós votamos aqui sem ter havido a recomposição de quórum agora...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sonia, só para poder fazer. Só para fazer o registro...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O quórum foi menor. Senão vai derrubar os demais.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

É, vamos lá! Só para fazer o registro. A recomposição de quórum pode ser pedida em qualquer momento. A gente começou a discussão do Projeto, estava cheia a Casa, os Vereadores foram se exaurindo...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Sim.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

...Então, ela pode ser pedida em qualquer momento. Após o pedido, ela trouxe o Regimento aqui, olhe! Artigo nº 193 - Em qualquer fase da Sessão, pode o Vereador pedir a palavra pela ordem para fazer reclamação quanto à aplicação do Regimento e ainda justificar a ausência de Vereador. Solicitar um minuto de silêncio, solicitar a denominação da Sessão, solicitar a verificação de quórum e ainda comunicar a saída da Sessão. Veja! Eu estou falando aqui no nome da Presidência. Escute! O Regimento é claro, não tem quórum suficiente, eu respeito a fala de Vossa Excelência, a Senhora pode pedir para poder ficar registrada aqui nos memórias desta Casa, registrar em Ata, a gente vê como Presidente, Sonia, a solicitação dele, mas uma vez que não tem quórum, foi pedida a recomposição conforme o Regimento, eu não posso dar continuidade à Sessão. Então eu convoco outra Sessão para o mesmo horário regimental...

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Pela ordem, pela ordem eu pedi.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Veja! Segundo a Mesa, após a recomposição de quórum, nem pela ordem cabe, porque não tem Sessão, não tem quórum.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Então, na minha próxima fala, eu farei o meu protesto aqui do que está acontecendo aqui nesta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Pronto! Combinado. Então, não havendo quórum suficiente, convoco outra Sessão para o mesmo horário regimental, declaro encerrada a Sessão. Convoco para a próxima terça-feira. Fiquem com Deus.

[SESSÃO ENCERRADA]

Texto revisado por Danilo S. Sodré.